CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA - CEETEPS -
Centro de Memória da Educação Profissional e Tecnológica
NR 034

ESCOLA PROFISSIONAL DE AMPARO

RELATORIO DOS TRABALHOS DE 1922

O Director,

HORACIO AUGUSTO DA SILVEIRA

*************

ESCOLA PROFISSIONAL DE AMPARO

Amparo,15 de Janeiro de 1923

Exmº Snr Dr Alarico Silveira

D/D Secretario de Estado dos Negocios do Interior

Em cumprimento das disposições regulamentares, temos a honra de apresentar a Va.Exa.o relatorio dos trabalhos desta Escola referente ao anno de 1922.

Este é o 5º relatorio que elaboramos sobre o serviço que nos está confiado,e o fazemos com a maxima satisfação, porque neste,como nos annos passados,pudemos perceber,ao balancear os trabalhos realizados,a marcha ascendente desta casa de educação technica.

Todas as secções tiveram,neste anno,notavel desenvolvimento. O movimento economico foi o mais lisongeiro possivel,conforme demonstra o balanço annexo. Pelos factos aqui relatados,com todas as minudencias e franqueza,poderá Va Exa.avaliar os resultados attingidos pelo nosso ensino e os inestimaveis beneficios que esta Escola vem prestando não só a esta cidade,mas a toda a zona de que Amparo é o centro.

Podemos,pois,affirmar que esta Escola vae se desempenhando cabalmente da nobilitante missão que lhe está confiada.

É justo que deixemos exarado neste documento official que,si logramos levantar esta Escola do marasmo,do desfallecimento profundo em que a encontramos,ha quasi cinco annos,dando-lhe o desenvolvimento e a pujança que hoje revela,devemol-o ao apoio,aos estimulos e aos recursos materiaes recebidos do Governo passado e segundados firme e patricticamente pela actual

administração.

Fazem parte deste relatorio um circumstanciado balanço, composto de 31 quadros demonstrativos da situação economica-financeira e uma collecção de photographias, como demonstração da efficacia dos nossos methodos educativos e do aproveitamento dos aprendizes.

Attenciosas saudações

O Director,

Horacio Augusto da Silveira

RELATORIO da Escola Profissional de Amparo relativo aos trabalhos escolares, em 1922.

## +++ C U R S O S +++

Os cursos da Escola comprehendem duas partes : uma theorica, fundamental e outra pratica.

CURSO THEORICO -: Portuguez, arithmetica, geometria, desenho technico

CURSO PRATICO

- MECHANICA
  - § Ferraria e serralheria
  - § Fundição
  - § Ajustagem e torneado
- MARCENARIA
  - § Torneado em madeira
  - § Entalhação
  - § Construcção de moveis
- SELLARIA
  - § Trançagem
  - § Correaria
- SEGERIA
  - § Carpintaria
  - § Ferraria
  - § Pintura
- ESCULPTURA

Todos os alumnos, obrigatoriamente, precisam frequentar os cursos theoricos, cujos programmas se relacionam tanto quanto possivel com as necessidades do curso pratico de cada aprendiz.

No curso pratico, não ha especialização, ou por outra, o curso pratico é especializado por materia prima.

Assim, para ser mechanico, o alumno precisará conhecer todos os processos para o trabalho dos metaes - fundição, ferraria, serralheria e ajustagem.

Os aprendizes marceneiros passarão pela secção de entalhação, tornearia, envernizagem e construcção de moveis, e assim

em todos os cursos.

Formar obreiros aptos para o nosso desenvolvimento industrial e economico é o fim collimado pelas nossas escolas profissionaes. Mas para attingir a esse resultado o Estado não podia descurar-se da formação do homem,como cidadão,como chefe de familia.

Dahi a complexidade das nossas escolas,e dahi,tambem,a belleza,a originalidade desses admiraveis apparelhos de educação popular. As nossas escolas não podiam se propôr a formar sómente operarios habeis. Ellas precisam,como orgãos do Estado,produzir, concomitantemente,com o artifice,o homem completo para a vida e para a sociedade.

Essa dupla e superior missão realizam-n'a cabalmente as escolas profissionaes pelo methodo integral de trabalhos que adoptam alliado a uma alta dosagem de educação civica e moral, racionalmente executada.

Desde os primeiros passos,seguindo-se a evolução logica do espirito,é levado o alumno,por meio de exercicios seriados,a vencer difficuldades crescentes,de construcção,do officio a que se dedica. Ao mesmo tempo que exercitam a habilidade manual,procuram os nossos methodos desenvolver no educando as faculdades creadoras,o espirito de iniciativa,de tenacidade,os principios de ordem e de economia e reflexão pessoal. Educar pelo trabalho,eis em synthese,a nossa divisa.

A educação moral e civica,praticada em todas as occasiões,em todas as occorrencias escolares que se prestam para esse fim,é especialmente desempenhada pela ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E EDUCADORA da Escola,da qual falaremos em outro capitulo.

O desenho technico occupa lugar proeminente no desen-

volvimento dos nossos trabalhos. Os proprios alumnos desenham os modelos que devem executar nas aulas praticas.

---

## CURSO NOCTURNO

Mantém a Escola,no centro da cidade,nos fundos da casa destinada á exposição permanente dos trabalhos dos alumnos,um curso nocturno,que funcciona das 19 ás 21 horas. Esse curso comprehende duas secções-: curso de educação primaria,para preparo dos alumnos que,por insufficiencia de conhecimentos,não pódem acompanhar os cursos theoricos,e curso de desenho technico,para o aperfeiçoamento dos operarios da cidade.

O curso nocturno vem prestando relevantissimos serviços á causa da educação profissional. Desse modo póde a Escola estender os seus beneficios a todos os operarios da localidade,que desejam aperfeiçoar os seus conhecimentos.

## M A T R I C U L A

A boa acceitação que continúa a ter esta Escola,não obstante a conhecida aversão do nosso povo,pelos trabalhos manuaes,e á crise que a mesma atravessou,durante alguns annos,é o signal mais evidente do interesse que a população local tomou pelo ensino profissional. Temos luctado com difficuldades,pela deficiencia das nossas installações e pela exiguidade do prédio, para attender aos pedidos de matricula. Os machinarios de que

dispomos,principalmente na secção de mechanica,são de todo insufficientes para as necessidades actuaes da Escola.

Não ha nenhuma duvida que o nosso povo,deante dos esplendidos resultados apresentados pelos nossos estabelecimentos de educação profissional,vae se emancipando dos velhos preconceitos a respeito das profissões manuaes.

Até ha bem pouco tempo,os trabalhos manuaes eram encarados com verdadeiro desprezo,por todas as camadas sociaes.As escolas profissionaes venceram a rotina. E a prova disso temos na matricula e frequencia desta Escola. Não obstante Amparo ser uma cidade pequena e ter pouco desenvolvimento industrial,é sobremodo elevado o contingente da população que propende para este Estabelecimento.

Durante o anno foi o seguinte a matricula,nos varios cursos-:

C/ MECHANICA.....63
C/ MARCENARIA.....91
C/ SEGERIA.....32
C/ SELLARIA.....46
C/ DESENHO TECHNICO(nocturno)..38
C/ EDUCAÇÃO PRIMARIA(nocturno).63...Total...333

A porcentagem de frequencia annual foi de.....78,1 %

---

----- D I P L O M A S -----

Concluiram o curso,neste anno,recebendo os respectivos certificados de habilitação profissional,27 alumnos.Esta é a 4a.turma de alumnos que a Escola diploma.Os diplomados são dos

seguintes cursos-:

C/ MECHANICA.....9

C/ MARCENARIA.....7

C/ SELLARIA.....5

C/ SEGERIA.....3

C/ DESENHO TECHNICO.....3

A entrega dos diplomas foi feita,festivamente,no dia 30 de Novembro,no "THEATRO VARIEDADES".Serviu de paranympho da turma o snr. dr. Francisco de Souza Araujo,presidente da Camara Municipal e talentoso jornalista,que pronunciou um bello e substancioso discurso sobre as vantagens do ensino profissional. S.S.discorreu,durante 40 minutos,com muito brilhantismo, sobre a acção efficiente desta Escola e os grandes serviços prestados á mocidade desta zona.

O distincto orador encarou,com muita proficiencia, a questão do ensino profissional,considerando-o de maxima importancia para o fomento das nossas industrias e da riqueza geral do paiz,tecendo calorosos elogios ás nossas administrações estaduaes pela superior orientação que têm dado ás nossas escolas technicas. Terminada a entrega dos diplomas,foi dado desempenho a um interessante programma,constante de hymnos,canções regionaes pelos escoteiros,acompanhados pela sua orchestra rustica e de uma comédia representada pelos alumnos e mestres da Escola.

O "THEATRO VARIEDADES"achava-se completamente cheio de familias e cavalheiros,não poupando a grande assistencia calorosos applausos ás representações dos alumnos e aos diplomandos. Encerrando a sessão,o snr.dr.Arthur Pinto Lima,digno promotor publico da comarca e brilhante tribuno,pronunciou uma empolgante oração,exalçando o trabalho, como fonte do bom e

do bello e estudando o preponderante papel que está destinado á escolas profissionaes no desenvolvimento da industria nacional.Perorando,o orador teceu grandes elogios ao programma technico e educativo desenvolvido por esta Escola,tendo palavras enthusiasticas ao Governo do Estado pelo carinho dispensado á causa do ensino popular.

A festa impressionou agradavelmente a todos os assistentes.

---

---- TRABALHOS PRATICOS ----

Além das series educativas,que constituem a base dos nossos methodos de ensino,todas as secções produziram innumeros artefactos,principalmente as classes mais adeantadas,revelando todos elles o capricho e o gosto artistico dos aprendizes. Os trabalhos de marcenaria e os de mechanica vão tendo notavel desenvolvimento.

Neste anno,foram fabricados innumeros moveis,sobresahindo-se muito delles pela originalidade do estylo e pelo seu perfeito acabamento.

E tal é a fama dos nossos trabalhos de marcenaria, por todo o Estado que,não obstante a creação da secção industrial,não podemos dar vazão a todas as encommendas que nos chegam de fóra e desta cidade. Até do Estado de Minas Geraes e do Rio de Janeiro temos recebido pedido de moveis.

O curso de mechanica tem,tambem,feito extraordinarios progressos.Apezar de ser um ramo difficil,os seus productos têm tido excellente acceitação,o que prova o adeantamento dos aprendizes.

Infelizmente é franca a capacidade de producção desta,como de todas as secções. Sendo o nosso principal objectivo formar obreiros completos,temos necessidade de nos preoccupar,em primeiro lugar,com a marcha racional do ensino. Por isso,só podemos acceitar encommendas,nos ultimos annos do curso,onde a matricula é muito menor,e assim mesmo,em numero muito limitado. Tendo a Escola um plano delineado de exercicios,para não desvirtuar a nossa missão,só podemos receber encommendas de objectos que se accomodem no seu plano de estudos.

Ha tempos tivemos,por exemplo,uma proposta para o fabrico,em grande escala,de roscas para break de carrinho.

Era um negocio pecuniariamente muito vantajoso.Tivemos que recusal-o porque,acceito viria desorganisar,por completo,a marcha do ensino. Para executar a encommenda teriamos que empregar grande parte dos alumnos e as poucas machinas de que dispomos,no alludido serviço. Os alumnos perderiam tempo nesse trabalho,porque feitas algumas roscas,elles não teriam mais necessidade,para aprender,de repetir tal trabalho.

A mesma cousa se dá nos demais cursos. Na marcenaria, por exemplo : um alumno,do 2º anno,é escalado para fazer uma mesa. Quando muito elle poderá repetir essa peça mais uma vez.

Si permanecer na construcção da mesa,será seriamente prejudicado,porque deixará de se exercitar em outras difficuldades de construcçãoque elle não encontra nesse movel.

Além das difficuldaes apontadas,ha outras,e não menores,que impedem que as escolas profissionaes dêm maior producção. Não podemos adoptar,nas nossas escolas,o systema das fabricas e officinas particulares,onde muitos operarios cooperam para a execução de um mesmo objecto. O methodo seguido pelos nossos institutos technicos se oppõe a esse systema.

O alumno é levado por difficuldades crescentes a construir, desde o inicio da aprendizagem,um artefacto completo.

Só assim elle poderá comprehender a relação das difficuldades,educando e desenvolvendo,portanto,o seu espirito. Releva notar ainda que,mesmo os alumnos dos ultimos annos não podem ter a efficiencia de trabalho de um operario experimentado.

Pelas razões expendidas,não podemos dar maior desenvolvimento á nossa producção. Dentre os trabalhos executados pela secção de mechanica,neste anno,devemos mencionar um grande torno,para metaes,typo allemão,fundido e mechanisado pelos alumnos. Essa machina figura na Exposição Internacional do Rio de Janeiro,e tem merecido grandes elogios,pelo seu perfeito acabamento.

Os trabalhos de fundição tambem,tiveram grande incremento,neste anno. Além das peças necessarias,para as nossas officinas,attendemos a grande numero de encommendas particulares. Continuamos,com bom exito,as nossas experiencias de fundição artistica de bronze. Foram fundidos,com excellentes resultados,varios trabalhos de bronze,em terra e pelo processo de cêra perdida,destacando-se dentre elles os seguintes-:

Effigies dos exmos snrs drs Epitacio Pessoa,Washington Luis,José Bonifacio,D. Pedro I,busto de D. Pedro II, varias placas,armas da Republica,armas do Imperio,etc.etc.

Muitos desses trabalhos acham-se na Exposição do Rio de Janeiro.

Damos no annexo,varias photographias dos trabalhos praticos de todas as secções.

---

## EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO

Em fins de Fevereiro fomos,com os demais collegas das escolas profissionaes,em reunião realizada na Capital, convidados pelo exmº snr Director Geral da Instrucção Publica, para enviar trabalhos das nossas escolas á Exposição Internacional do Rio de Janeiro,na representação official do Estado de São Paulo.

O convite era de veras honroso e seductor,mas a nossa responsabilidade afigurava-se-nos grande no caso,pois que deveriamos comparecer a um dos maiores certamens internacionaes, onde,por certo,não faltariam trabalhos artisticos do mais alto valor.

Demais o tempo era muito escasso para uma representação dessa ordem,visto como nos foi dito que deveriamos apresentar os nossos trabalhos,até fins de Julho,em São Paulo.

Depois dalgumas trócas de idéas entre os collegas das escolas profissionaes,assentámos o plano da representação das nossas escolas na Exposição. Concordámos em que as nossas escolas figurassem no alludido certamen,não enviando alguns trabalhos seleccionados,que por melhores que fossem,como obra de alumnos,não poderiam sobresahir-se,em confronto com as obras de alta valia que,necessariamente deveriam apparecer na Exposição, mas sim como instituto de educação profissional primaria.

Nesse caso deveriamos expor,por meio de gravuras,desenhos e trabalhos praticos de cada officina,o nosso methodo de ensino. Como finalidade de cada curso,exhibiriamos um trabalho,o melhor acabado como nos fosse possivel. De conformidade com o plano delineado,deveriamos mostrar todas as phases do

ensino,desde a iniciação do alumno até a prova de finalidade do curso. Teriamos,tambem,uma secção de exercicios graphicos.

Couberam-nos,como trabalho de finalidade dos cursos-: em ferraria - um portão de ferro;em fundição - um trabalho artistico;em mechanica,em geral - um torno mechanico,para metaes;em entalhação - um trabalho á vontade;em tornearia de madeira - idem;em marcenaria - uma mobilia completa,em estylo moderno,para dormitorio;em marcenaria(curso de aperfeiçoamento)- mobilia completa,para dormitorio,em estylo antigo; em segeria - um semi-troly,estylo americano;em sellaria - um arreio completo ,para montaria;em correaria - um arreio completo para troly (2 animaes);em trançagem - um apparelho completo,para montaria;em esculptura - um trabalho á vontade.

O exmº snr Director Geral da Instrucção Publica prometteu interessar-se para conseguir do Governo uma verba especial para o custeio dessas despezas,tendo-nos solicitado para isso um orçamento approximado. Dada a escassez do tempo,tivemos ordem para dar inicio aos trabalhos,immediatamente.

De regresso a esta cidade,depois de ter tido uma reunião com os mestres que ficaram muito enthusiasmados com a idéa expodta,demos inicio aos trabalhos,com inexcedivel bôa vontade do corpo docente e alumnos. Tivemos,então,com grande satisfação,ensejo de verificar a elevada comprehensão dos aprendizes e mestres para com os seus deveres civicos e o seu grande ardor patriotico.

Como se tratava,conforme expuzemos,de uma representação do Brasil aos olhos dos extrangeiros,os alumnos,os mestres,todo o pessoal da casa,como que electrisados pelo chamamento da mãe Patria,entregaram-se com alvoroço á execução dos trabalhos. Assim incentivados,não houve difficulda-

des que os alumnos não vencessem. Todos os serviços iam correndo ás mil maravilhas e já estavam adeantadissimos,quando recebemos,em Junho,de um dos nossos collegas,a communicação de ter sido archivado o nosso pedido de verba especial,para os trabalhos da Exposição.

Essa noticia significava,implicitamente,a suspensão das ordens que nos foram dadas. Como os nosss trabalhos já estavam, quasi todos,nessa occasião,em via de conclusão,ficámos seriamente apprehensivos com o aviso do nosso distincto collega.

Dias depois,recebiamos um officio do exmº snr Director Geral da Instrucção Publica scientificando-nos de que os nossos trabalhos não seriam enviados á Exposição.

O aviso era tardio,para suspendermos os trabalhos. Tratamos,então,de concluir as obras já em via de conclusão e de cortar alguns serviços,que ainda estavam em tempo.

O B R A S - Das obras executadas para a Exposição,devemos salientar,neste capitulo,algumas que,pela sua belleza,difficuldade de construcção e perfeição de acabamento,teria feito successo,como trabalhos de aprendizes,na Exposição,e,provocado,por certo,a attenção dos technicos para a organisação do nosso ensino profissional. A secção de marcenaria preparou duas bellas mobilias,para dormitorio,cujas photographias estão no annexo nº II :-uma de páu marfim,em estylo moderno,discretamente entalhada e filetada com caviuna escura,como finalidade do curso de marcenaria;outra,de embuia,em estylo - LUIZ XVI - toda encascada e mosaicada,ricamente entalhada e com applicações de bronze,fundidas na Escola,como finalidade do curso de aperfeiçoamento da secção de marcenaria. A secção de mechanica construiu um bello torno mechanico,para metaes,typo allemão,inteiramente fundido e mechanisado pelos alumnos.É uma bella peça

que revela perfeitamente o gosto,o capricho e o adeantamento dos nossos alumnos mechanicos. Nada deixa a desejar,como trabalho de fundição e ajustagem.

A secção de fundição executou varios trabalhos artisticos,sobresahindo-se dentre elles alguns medalhões e um busto de D.Pedro II,fundido pelo processo de cera perdida.

A secção de segeria,como prova final,concorreu com um bello semi-troly.

A secção de sellaria preparou um arreio completo para montaria,um arreio dobrado,com ferragens nickeladas para troly (2 animaes) e um apparelho completo para montaria,trançado em sedenho.

Além desses trabalhos,todas as secções prepararam as suas series educativas completas e exercicios supplementares, de modo a poderem mostrar os seus methodos de ensino,desde o primeiro trabalho até a prova final do curso.

C O N S E Q U E N C I A S - Não tendo seguido para a Exposição os trabalhos executados para esse fim,surgiram algumas difficuldades para esta Escola,principalmente de ordem pecuniaria. A verba especial pedida seria apenas um adeantamento,visto como os artefactos enviados para a Exposição seriam facilmente vendidos,com grandes margens de lucro para o Estado.

Sem verba especial para custear as despezas extraordinarias e não podendo vender aqui,promptamente e nem com o lucro desejavel,por ser a praça acanhada,os objectos construidos para a Exposição,creou-se para esta Escola uma verdadeira crise financeira.

As obras executadas para a Exposição,principalmente os mobiliarios,pela rigorosa escolha de material e pelo seu valor artistico,ficaram caros demais para esta praça.

No Rio de Janeiro teriam facil sahida. Aqui difficilmente serão vendidos. Felizmente,por precaução,realizamos todos os serviços,dentro das nossas possibilidades economicas e o movimento geral da Escola foi bom,conforme demonstra o balanço annexo. Mas,nem por isso,deixamos de ficar em sérios embaraços para a liquidação de certos compromissos commerciaes,porque a Escola ficou com um grande capital empatado. As mobilias aqui não poderão dar o lucro desejado. Tanto assim é que a mobilia para dormitorio,da secção de aprendizagem,e a do curso de aperfeiçoamento ,que esperavamos reputar na Exposição,por 5:000$000 e 10:000$000,estão aqui paradas,desde Setembro,por 3:800$000 e 7:200$000 respectivamente.

E mesmo por esses preços,não temos esperança de vendel-as,nesta cidade.

---

Achando-nos no Rio de Janeiro,em companhia dos escoteiros desta cidade,em fins de Dezembro,fomos instados pelo snr. José Vergueiro Steidel,dedicadissimo representante do Estado de São Paulo na Exposição,para chamar parte dos nossos trabalhos para aquelle certamen,na impossibilidade,por falta de espaço,da secção de São Paulo accommodar as mobilias e algumas outras peças maiores. O digno representante do Estado de São Paulo,que já tinha tido noticia do que haviamos feito para a Exposição,ficou muito interessado pela representação desta Escola na secção de São Paulo,desde que viu alguns trabalhos de fundição artistica que levámos para o Rio de Janeiro.

Como não pudessemos resolver nada a esse respeito,aconselhamos o representante de São Paulo a entender-se com Va.Exa.,

sobre a remessa de parte dos nossos artigos para a Exposição.

Tendo Va.Exa.concordado em que esta Escola se fizesse representar na Exposição e ordenado o despacho dos nossos productos,entrei em accordo com o snr.José Steidel e,do Rio de Janeiro,providenciei para que os trabalhos desta Escola fossem remettidos para aquella Capital,com a urgencia determinada pelas circumstancias de occasião. O nosso substituto,na direcção desta Escola,deu todos os passos precisos,com a maxima presteza, e,depois de ter se entendido,pelo telephone,com a repartição competente em São Paulo,fez o despacho dos nossos productos,como encommenda,por conta desta Escola,até essa Capital,compromettendo-se o encarregado da Exposição,a redespachal-os de São Paulo para o Rio,como encommenda. Essa ultima parte não foi cumprida,pois que o redespacho foi feito como carga,facto esse que atrazou extraordinariamente a chegada dos nossos artefactos ao Rio de Janeiro.

Figuram na Exposição,os seguintes trabalhos desta Escola -:

1 Torno mechanico,para metaes
1 Medalhão de bronze com a effigie do exmº snr dr.Epitacio Pessoa
1 Medalhão de bronze com a effigie do exmº snr dr.Washington Luis
1 Medalhão de bronze com a effigie de José Bonifacio
1 Medalhão de bronze com a effigie de D. Pedro I
2 Placas de bronze com inscripções
1 Busto de D. Pedro II,de bronze
1 Columna de madeira torneada e entalhada
1 Troly em miniatura
1 Aranha em miniatura
1 Arreio dobrado para dois animaes

Quadros com as series educativas de todas as secções

Varios desenhos e plantas

1 Mostrador com grande numero de photographias,etc.

---

----- EXPOSIÇÃO LOCAL -----

A Camara Municipal organizou uma exposição industrial,do municipio,que foi aberta no dia 7 de Setembro,para commemorar a passagem do Centenario da nossa Independencia.

Esta Escola tomou parte saliente nesse certamen industrial,armando nos salões do seu"DEPOSITO"uma bellissima exposição,onde figuraram todos os artefactos executados para a Exposição do Rio de Janeiro. Todos os objectos foram artisticamente dispostos. As mobilias foram arranjadas,em commodos separados,formando dois bellos dormitorios,com os competentes cortinados,tapeçarias,etc. Foi extraordinariamente admirado o dormitorio,a LUIZ XVI.

A fachada do edificio foi feericamente illuminada,tendo no centro as armas da Republica,formada de centenares de lampadas multicores.

Durante um mez,foi a exposição visitada por milhares de pessoas desta e de outras cidades,desta zona.Concorreu para o maior exito dessa exposição,a noticia que se espalhou celere, por toda a parte,de que a Escola apresentaria ao publico todos os trabalhos construidos para figurar na grande Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

O grande successo obtido por esta Escola,nesse certamen,

compensou fartamente todos os nossos esforços.

Conseguimos,tambem,vender muitos artefactos que,si não fosse esse ensejo,ficariam parados no DEPOSITO,por muito tempo.

---

## ------- E S C O T I S M O -------

| | |
|---|---|
| "O escotismo é uma instituição de energia,tendo por base a força intelligente que se chama Dever, governada pela disciplina". Coelho Netto | "O escotismo forma homens e, ainda mais,heróes.É a heroicultura.Em cada escoteiro,no ultimo gráu de iniciação,existe um "agenor",no sentido do vocabulario grego-: homem de acção". Olavo Bilac |

Foi intensissimo o trabalho dos escoteiros amparenses,no anno do centenario.

Amparo tem justo motivo para se vangloriar dos notaveis feitos dos seus filhos,no anno ora findo. Desde Janeiro,com a inesquecivel excursão de propaganda,pelas cidades servidas pela estrada de ferro Central do Brasil,excursão essa levada a effeito,com grande sacrificio,numa epoca de grandes e ininterruptas chuvas, começa a jornada civica dos escoteiros desta terra.

Depois vieram as brilhantes concentrações dos escoteiros, em Campinas e São Paulo,em cujos serviços deram os denodados rapazes amparenses os mais bellos attestados da sua cultura civica e technica e da sua completa identificação com a grandiosa obra de Baden Powell.

E para fecho de tantas trabalhos notaveis realizaram,em Outubro,os nossos escoteiros uma excursão ao Rio de Janeiro,em caracter official. O que foi essa excursão,como se desempenha-

ram os escoteiros amparenses da honrosa incumbencia que lhes foi confiada pelo benemerito Governo do Estado,os fartissimos fructos colhidos nessa viagem memoravel,para a causa geral do escotismo,o que importa em dizer para a causa da civilisação da nossa mocidade,não precisamos relatar aqui,porque a imprensa do Rio e de São Paulo se occupou detalhada e calorosamente com os trabalhos dos nossos bravos rapazes,tecendo-lhes grandes elogios.

Essa viagem triumphal teve o condão de despertar a attenção e as sympathias de todos os brasileiros,para a grande e incomparavel escola de energia e de civismo,que é o escotismo.

É nosso intuito ao escrever estas linhas,fazermos referencias apenas ás viagens dos nossos escoteiros,neste anno.

Como é sabido,os escoteiros desta cidade,já têm percorrido,nos annos anteriores,grande numero de cidades e villas do Estado de São Paulo,em propaganda do escotismo.

Além dos trabalhos referidos,os escoteiros não se descuidaram da sua instrucção geral e technica e do desempenho da missão civica e social que lhes está confiada,no meio em que agem. Os nossos escoteiros deram,no anno ora findo,franco desenvolvimento ao seu programma. Os seus cursos theoricos e praticos funccionaram com toda a regularidade,merecendo especial cuidado dos instructores e directores a parte referente á educação moral e civica. Os trabalhos praticos são executados na chacara da Escola Profissional e nas excursões,e as aulas são ministradas nas salas de aulas do curso nocturno desta Escola, situado em magnifico prédio,no centro da cidade.

No alludido prédio acha-se tambem,installada a séde dos escoteiros,caprichosamente montada. Consta a séde de duas

salas,sendo uma bastante ampla. Na sala maior estão installadas a bibliotheca e os jogos de salão. No compartimento menor funcciona o almoxarifado,estando todos os utensilios e material perfeitamente classificados e arrumados. É grande e animada a frequencia dos escoteiros,na sua séde,á noite.

Todos os annos,sem prejudicar o plano geral do serviço,tomamos um thema como divisa dos nossos trabalhos.

No anno p. findo,as viagens de propaganda e as festas do centenario preoccuparam principalmente a nossa attenção. Passada a epoca da propaganda,agora que o escotismo está definitivo e solidamente implantado na nossa terra,graças ao apoio do patriotico e clarividente Governo do Estado e á acção do professorado paulista,vemos canalisar todo o nosso esforço para o desenvolvimento da instrucção technica dos nossos rapazes. A nossa divisa para 1923 será "RUMO AOS MATTOS E CAMPOS". Vamos em contacto intimo com a nossa bellissima e inegualavel natureza,pedir-lhe energia para o desenvolvimento normal e progressivo de todas as funcções do corpo e motivos para o amestramento das faculdades de observação dos nossos rapazes.

---

## ---- SOPA ESCOLAR ----

Continúa prestando grandes beneficios ás classes pobres e ao bom andamento dos trabalhos da Escola,a alimentação offerecida aos alumnos,com a denominação de Sopa Escolar.

Crear aptidões para o trabalho,já é um alto serviço que o Estado presta ás classes proletarias. Mas essas aptidões poderiam ficar inactivas ou produzir muito pouco,nos ca-

sos de má saude ou de constituições physicas debeis dos alumnos. Por isso,o Estado resolveu,em bôa hora e com alta sabedoria,velar pela saude dos educandos,dando-lhes uma alimentação sadia e substancial.

Como almoço,recebem os alumnos uma alimentação forte,em fórma de sopa,composta de caldo de carne,macarrão,arroz,feijão, batatas,verduras,etc.,e uma bôa ração de pão,de primeira qualidade. Os nossos alumnos são,quasi todos,rapazes fortes e bem dispostos. E com satisfação constatamos que,grande numero dentre elles,deve e seu vigor e a sua bôa disposição para o trabalho á bôa alimentação que aqui recebe.

Durante o anno dispendeu a Escola 7:482$560 com a manutenção da sopa escolar. Sendo a verba votada para esse serviço de 7:000$000,houve um deficit de 482$560 que foi coberto pela renda escolar. Os alumnos residentes fóra da cidade,em média de 40,fazem duas refeições na Escola.

---

## ---- D I A R I A S ----

Foram pagos aos alumnos 5:667$450 de diarias.Houve um saldo,nessa verba de 332$550. Além das diarias que os alumnos recebem da Escola,como estimulo,e de conformidade com a sua capacidade de producção,percebem,tambem,50 % do liquido apurado em todos os artefactos que executam,quando vendidos. Desse modo todos os aprendizes são interessados nos lucros da Escola.

++++++++++++

## ------ PASSES ESCOLARES ------

A Companhia Mogyana continúa a fornecer 50 passes gratuitos aos alumnos residentes fóra da cidade.

É digno de todos os encomios esse bello acto da adeantada Companhia,que muito tem beneficiado esta zona. Os passes livres permittem a Escola receber alumnos das estações vizinhas e dos municipios de Pedreira e Soccorro.

---

## ------ EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA -----

A"Associação Beneficente e Educadora"composta de todos os alumnos,fundada para o desenvolvimento da educação moral e civica dos aprendizes,de accordo com o regulamento em vigor,vae se desempenhando regularmente das suas funcções.

Faz parte dos seus estatutos a commemoração festiva de todas as datas nacionaes,nos dias proprios.

Tem,tambem,a Associação,como obrigações-:promover união,amparo e protecção aos alumnos,fornecendo-lhes assistencia medica,dentaria,vestuario ; manter diversões esportivas,bibliotheca e culto á Bandeira Nacional ; promover excursões instructivas,etc.

Para a manutenção da Associação concorrem os alumnos,que podem pagar,com a mensalidade de 1$000. Para o mesmo fim,concorre a Escola,de accordo com o art.347 do Regulamento da reforma da Instrucção Publica,com 1/5 da renda escolar.

Damos a seguir,um quadro demonstrativo das condi-

ções financeiras da Associação-:

---- ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E EDUCADORA ----

---

.....R E C E I T A.....

SALDO ANTERIOR

de 1921.....873$217

RENDA DA ESCOLA

1/5 no 1º trimestre 181$000

1/5 no 2º trimestre 134$660

1/5 no 3º trimestre 112$940

1/5 no 4º trimestre 400$940 829$540

MENSALIDADES

Contribuição dos alumnos....417$000

JUROS

Vencidos do dinhº no Banco...5$200...2:124$957

2:124$957

.....D E S P E Z A.....

DESPENDIDO

Durante o anno de 1922,conforme

documentos archivados.....1:043$200

SALDO EXISTENTE

Em data de 31 de Dezem-

bro p. findo.....1:081$757...2:124$957

2:124$957

# E S C R I P T U R A Ç Ã O

---

A escripturação da Escola,feita por partidas dobradas, tem todos os livros determinados pelo regulamento em vigor e mais alguns exigidos pela necessidade do serviço.

A nossa escripta,que é rigorosamente commercial e industrial,é desenvolvida de um modo todo especial,de conformidade com o movimento da casa,que é um mixto de - commercio, industrial e escola.

Adoptamos na nossa escripturação um methodo especial de trabalho que tem merecido os mais calorosos elogios de pessoas entendidas da materia,pelo seu alto poder discriminador e fiscalizador do serviço. Por elle podemos,todos os annos, analysar pormenorizadamente,todos os gastos - atravéz dos seus multiplos titulos - e producção,sem differença de um real, conforme demonstra o nosso balanço annexo nº I composto de 31 quadros.

Tencionamos,no anno proximo,escrever um folheto especial sobre o nosso serviço de escripturação.

Para maior clareza,é nosso pensamento levantarmos a escripta da Escola,durante um trimestre - inclusivé todo o processo de demonstração de despezas que adoptamos -,dando por baixo dos quadros todas as explicações precisas sobre o desenvolvimento do trabalho.

O nosso serviço de escripturação,por ser muito meticuloso e detalhado,é bastante trabalhoso. Torna-o ainda mais difficil o facto de serem todos os alumnos interessados nos luvros e de todas as secções terem movimento inde-

pendente. Esse serviço está confiado ao habil contador e guarda-livros snr.Augusto Amorim,auxiliado pelo escripturario snr. João Gandara,que tambem é um competente guarda-livros.

## ----- D E P O S I T O -----

Logo que assumimos a direcção desta Escola,percebemos a necessidade de manter,no centro da cidade,uma exposição dos productos dos alumnos,para facilitar as vendas dos mesmos e como meio de propaganda. Achando-se a Escola installada numa chacara,num recanto occulto da cidade,sem nenhum transito, havia urgente necessidade de remover esse inconveniente de localização.Havendo grande deficiencia de casa,no centro da cidade,e não havendo verba especial consignada para esse fim,a muito custo conseguimos uma sala,em lugar bem central,cujo aluguel fizemos correr por conta da verba do expediente.

O "DEPOSITO"como ficou chamada a exposição dos trabalhos dos alumnos,deu,desde logo,grandes resultados.

Por esse meio,a attenção do povo da localidade e das cidades vizinhas,foi despertada para a exposição dos trabalhos dos aprendizes e para as altas vantagens educativas deste apparelho escolar. As vendas,tambem,tomaram grande desenvolvimento.

O " DEPOSITO"funccionou,em caracter provisorio,na alludida sala,durante 3 annos. Com o grande desenvolvimento que tomou a Escola,o commodo alugado,ha muito tempo,não era mais sufficiente para a exposição dos nossos productos.

A creação da secção industrial e a necessidade de levarmos os cursos nocturnos para a cidade,por falta de salas no edificio da Escola e pela distancia em que este se acha localizado,levaram-nos a propôr a Va.Exa.o aluguel de um prédio amplo,no centro da cidade,que servisse ao mesmo tempo para a exposição permanente dos trabalhos da Escola e para o funccionamento dos cursos nocturnos.

Deante da nossa exposição,promptamente,Va Exa nos auctorisou a arranjar o prédio de que necessitavamos. Felizmente conseguimos,no ponto mais central da cidade,um magnifico prédio,que foi alugado,por contracto de 3 annos,á razão de Rs.. Rs.200$000 mensaes. Depois de feitas a limpeza e adaptações necessarias,passámos o "DEPOSITO"e os cursos nocturnos para o dito prédio. A Escola precisou fazer avultadas despezas com a montagem das vitrinas e mostruarios da exposição e com os mobiliarios das salas para aulas.

Todos os serviços foram executados com nossos officiaes.

O salão de exposição está caprichosamente montado e é o ponto forçado de visita de todo o forasteiro.

As salas de aulas e outras dependencias estão,tambem, installadas com esmero. A séde dos escoteiros funcciona em duas salas independentes do prédio. Na sala maior,funccionam a bibliotheca e jogos de salão,e na menor,está montado o almoxarifado da associação.

As despezas com a installação de "DEPOSITO",salas de aulas e de outras dependencias montaram em Rs.3:842$575 .

## RENDA E PRODUCÇÃO

---

Conforme é sabido,é muito limitada a capacidade productiva,no sentido industrial e commercial,das nossas escolas profissionaes,por motivos varios,que já estão sufficientemente esclarecidos. O fim immediato das escolas profissionaes,é canalizar a nossa mocidade para o trabalho,dando-lhe,para isso,uma educação technica especial.

O fim das escolas,disse mui judiciosamente,o notavel publicista "Victor Vianna",no seu bello trabalho sobre a Cultura Technica - não é produzir artefactos ; é de fazer artifices. E assim o valôr de um estabelecimento de ensino só póde ser apurado pelo trabalho de seus antigos alumnos nas officinas,nas uzinas,nos escriptorios e nos campos"-.

No emtanto,dentro das nossas possibilidades materiaes e sem prejuizo de ensino,a parte economica da Escola vae tendo franco desenvolvimento. Reputamos,mesmo,muito bôa,neste anno,a nossa producção,como Escola.

A producção das officinas foi a seguinte:

| Officinas | Producção | Producção Total |
|---|---|---|
| S/MECHANICA | 12:602$000 | |
| S/MARCENARIA | 7:653$100 | |
| S/SEGERIA | 3:224$200 | |
| S/SELLARIA E TRANÇ. | 6:468$800 | 29:948$100 |
| S/INDUSTRIAL | 23:411$101 | 23:411$101 |
| Rs.. | ..... | .....53:359$201 |

A renda geral da Escola attingiu,neste anno,a elevada importancia de Rs.70:581$436 conforme se verifica do quadro abaixo.

Para o custeio de todas as despezas de material,expediente,custeio de aulas e outras,recebeu a Escola uma verba de Rs.22:000$000. Para a manutenção da SECÇÃO INDUSTRIAL, que tem movimento completamente independente,teve a Escola o auxilio,como adeantamento,da importancia de Rs.15:000$000.

Esta verba,que serviu de Capital inicial,foi inteiramente salva,conforme demonstração constante do Balanço Geral,cujo resumo figura tambem no cajtulo especial intitulado "SECÇÃO INDUSTRIAL".

Para demonstrar o desenvolvimento economico,nos cinco annos da nossa direcção,damos abaixo a producção global de 1918 a 1922.

----- QUADRO DESCRIMINATIVO -----

| Anno | Importancia |
|---|---|
| 1918..... | 13:933$650 |
| 1919..... | 21:545$200 |
| 1920..... | 53:580$010 |
| 1921..... | 63:514$925 |
| 1922..... | 70:581$436 |
| Rs. | .....223:155$221 |

Quando falamos em producção global,referimonos não sómente ás rendas apuradas,mas a todos os trabalhos realizados,cujos valores são cuidadosamente registados pela nossa contadoria.

## DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DA ESCOLA

---

| | | | |
|---|---|---|---|
| VENDIDO | | | |
| S/Aprendizagem | 14:446$400 | | |
| S/Industrial | 9:704$000 | 24:150$400 | |
| CONTAS CORRENTES | | | |
| Saldo a receber-: | | | |
| DA S/Aprendizagem | 4:215$700 | | |
| DA S/Industrial | 1:391$000 | 5:606$700 | |
| ARTEFACTOS EXISTENTES | | | |
| DA S/Aprendizagem | 15:850$800 | | |
| DA S/Industrial | 7:784$302 | 23:635$102 | |
| ARTEFACTOA APPLICADOS NA ESCOLA | | | |
| S/Aprendizagem | 2:709$700 | | |
| S/Industrial | 7:310$309 | 10:020$009 | |
| EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL | | | |
| Artefactos fornecidos-: | | | |
| Pela S/Aprendizagem | 6:658$100 | | |
| Pela S/Industrial | 511$125 | 7:169$225 | 70:581$436 |
| | | Rs.....70:581$436 | |

PECULIO - O peculio da Escola foi augmentado, neste anno, em Rs.4:691$784, elevando-se assim a Rs.124:001$783.

*******

## SECÇÃO INDUSTRIAL

Esta secção foi creada,a nosso pedido,em 1919,e installada,em Maio de 1920.

Não nos illudimos quanto aos inestimaveis serviços que esta secção veria prestar ao ensino profissional,como curso de aperfeiçoamento. A secção industrial vem,desde a sua fundação,funccionando com toda a regularidade,e tem dado os mais lisongeiros resultados de ordem educativa e economica.

A observação diuturna do nosso mister nos havia ensinado que tres annos de cursos,ainda diminuidos dos mezes de férias,dos dias feriados e tempo empregado nas aulas theoricas,diariamente,não eram sufficientes,não obstante a alta efficacia dos nossos methodos e a bôa vontade dos mestres,para a formação de um artifice completo. Estudamos a questão e chegámos a conclusão de que o unico recurso para obviar esse senão da organização das nossas escolas,seria a dilatação dos cursos. Mas qualquer augmento que se viesse a fazer nos cursos ,traria por sua vez,graves inconvenientes,além do augmento de despezas para o Estado.

Os alumnos que,na sua grande maioria,abandonam a Escola no 2º anno ou no 3º (que é o ultimo),ou levados pela convicção de que já sabem o bastante do officio ou pela necessidade de luctar pela vida,difficilmente se disporiam a cursar mais um ou dois annos,que viessem a ser creados.

As secções industriaes,nos moldes como pensámos fossem organizadas,sempre nos pareceram,e os factos,felizmente,o têm provado á saciedade,que viriam resolver satisfactoriamente a questão.

Por emquanto,só temos secção industrial,no curso de marcenaria.

Terminado o curso ordinario,os alumnos recebem o seu certificado de habilitação profissional e entram,immediatamente,para a Secção Industrial ou,mais propriamente,curso de aperfeiçoamento. A Escola,mediante uma combinação particular com os paes dos alumnos que se destinam ao curso industrial,adeanta o material preciso para construcção dos bancos,pelos proprios alumnos,durante o periodo das férias,e o ferramental de que os mesmos terão necessidade. Desse modo,ao ser iniciado o anno novo,todos os alumnos estão de posse do seu banco e ferramenats ,e começam a trabalhar immediatamente,vencendo os salarios a que fazem jús,pela sua producção. Mensalmente os alumnos vão pagando á Escola,em fórma de prestações mensaes,razoaveis,os valores do seu banco e ferramental.

Na secção industrial,os alumnos,guiados por um mestre competente,e continuando á noite,o estudo de desenho technico,fazem grande progresso,tornando-se em pouco tempo habeis officiaes marceneiros.

Temos conseguido,conforme demonstram as photographias inclusas,realizar,na referida secção,obras finissimas de marcenaria. Os nossos moveis,que já gozam de excellente reputação,revelam muito bom gosto artistico dos seus constructores e optimo acabamento.

A mobilia executada para figurar na Exposição do Rio de Janeiro,estylo a LUIZ XVI,tem causado geral admiração e provocado os mais francos elogios,pela perfeição e bom gosto do trabalho. Além das vantagens de ordem educativa,a nossa secção industrial tem se mantido á sua propria custa e deixado renda para o Estado.

Neste anno,a secção industrial manteve-se com uma

média de 11 alumnos officiaes. Todos os annos perdemos alguns alumnos,seduzidos pelas grandes offertas das officinas particulares que consideram o nosso curso esplendidos celleiros de officiaes. Outros rapazes,animados pela habilidade que reconhecem ter,dirigem-se para os grandes centros industriaes,de preferencia,essa Capital,onde vão exercer a sua profissão.

O ideal,para o aperfeiçoamento dos alumnos e para o bom nome das nossas escolas,seria a industrialização sinão de todos os cursos,ao menos daquelles mais difficeis.

Nesta Escola,seria de grande vantagem a creação de um curso de aperfeiçoamento na secção de mechanica,que é justamente o ramo mais difficil e que está destinado a produzir os mais extraordinarios resultados no desenvolvimento das nossas industrias. Não nos animamos a pedir a creação desse curso, pela completa insufficiencia do nosso prédio e pela grande despeza dos machinarios que importaria a sua installação.

Um curso dessa natureza,para ser completo e efficiente,precisaria ser dotado de todas as machinas necessarias e possuir um bom stock de materia prima. Em todo o caso,ahi fica a idéa. Os resultados seriam seguros e brilhantissimos.

O curso de 3 annos para a formação de um mechanico é irrisorio. Para evitar a sahida de alumnos mal preparados, temos,no curso de mechanica,principalmente,adoptado grande rigor nos exames para promoção. Os nossos alumnos têm sahido, para a vida pratica,relativamente bem preparados. Mas,manda a verdade que digamos : não são mechanicos completos.

Os mais intelligentes,os mais aptos,com as excellentes bases que levam da Escola,tornar-se-ão,estamos certos, com o tempo,artifices perfeitos.

Os mais fracos,os de menos pendor para a arte que

abraçaram,terão que luctar muito,para conseguirem firmar-se na sua profissão.

---

O resultado economico da secção foi magnifico. A venda em dinheiro,podia ter sido muito mais avultada,si não fossem os trabalhos applicados na Escola e os executados para figurarem na Exposição do Rio de Janeiro.

Os mobiliarios confeccionados pela secção industrial,para a sua representação naquelle certamen internacional, por serem peças artisticas e requererem,porisso,o maximo cuidado de acabamento,absorveram grande tempo dos officiaes.

Conforme dissemos noutro capitulo,esses moveis não tendo seguido para a Exposição,onde poderiam ser vendidos facilmente,com grande lucro,ficaram parados aqui,empatando um capital não pequeno.

Esta secção produziu Rs.7:310$309 de trabalhos applicados na Escola.

Sómente as obras para a installação do "DEPOSITO"e dos cursos nocturnos,attingiram (custo)a somma de 3:803$575.

É verdade que,obedecendo ao criterio estabelecido da SECÇÃO INDUSTRIAL ter movimento independente,debitámos á verba ordinaria da Escola,c valôr de todos os trabalhos applicados na mesma.

Mas é claro que si a secção industrial tivesse empregado o tempo gasto nos trabalhos feitos para a Escola,na execução de encommendas particulares teria apurado o lucro liquido que deixou de perceber nas obras da Escola.

Para mostrarmos o lucro liquido que esta secção

poderia ter alcançado no corrente anno,passamos a calcular o lucro de 20 %,que não é demasiado,sobre os trabalhos applicados na Escola e sobre os artefactos existentes em deposito,porcentagem essa que addicionada ao saldo apurado,nos indicará o lucro liquido que a Secção poderia ter attingido.

---------- QUADRO DESCRIMINATIVO ----------

| | | |
|---|---|---|
| Lucro liquido apurado,conforme balanço annexo,quadro nº 20.... | .1:839$210 | |
| 20 % sobre 7:310$309,applicados na Escola (lucros resolvidos).. | .1;462$061 | |
| 20 % sobre 7:784$302,existente em deposito (lucros suspensos). | .1:556$860 | 4:858$131 |
| Somma Rs..... | | 4:858$131 |

Mesmo com os embaraços deccorentes,durante o anno, conseguiu a secção industrial salvar perfeitamente todo o seu capital e apresentar um saldo liquido de Rs.1:839$210 .

Todos os artefactos existentes em deposito são facilmente vendaveis,com excepção dos moveis que se destinavam á Exposição do Rio de Janeiro que,por serem peças de estylo e caras,poderão custar a sahir.

O balanço da SECÇÃO INDUSTRIAL accusa um stock de material no valôr de Rs.4:360$230 e um saldo,a receber,em conta corrente de Rs.1:391$000 -

++++++++

O Director,

Horacio Augusto da Silveira

# A N N E X O  Nº 1

---

## BALANÇO DEMONSTRATIVO DO EXERCICIO DE 1922

---

ESCOLA PROFISSIONAL DE AMPARO

# RELATORIO DOS TRABALHOS DE 1922

O Director,

_____

.....DEMONSTRAÇÃO DA ENTRADA DE ARTEFACTOS.....( Nº 1 )

| | MECHANICA | | MARCENARIA | | SEGERIA | | SELLARIA E TRANÇ. | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | MATERIAL | SERVIÇO | MATERIAL | SERVIÇO | MATERIAL | SERVIÇO | MATERIAL | SERVIÇO |
| De 1921 | 1:769$700 | 1:643$100 | 2:212$340 | 1:351$360 | 1:138$500 | 350$500 | 3:846$100 | 563$200 |
| De 1922 | 6:479$800 | 6:122$200 | 5:615$700 | 2:037$400 | 2:435$500 | 788$700 | 5:369$200 | 1:099$600 |
| | 8:249$500 | 7:765$300 | 7:828$040 | 3:388$760 | 3:574$000 | 1:139$200 | 9:215$300 | 1:662$800 |
| = | 16:014$800 | | 11:216$800 | | 4:713$200 | | 10:878$100 | |

.....DEMONSTRAÇÃO DA SAHIDA DE ARTEFACTOS.....( Nº 2 )

| | MECHANICA | | MARCENARIA | | SEGERIA | | SELLARIA E TRANÇ. | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | MATERIAL | SERVIÇO | MATERIAL | SERVIÇO | MATERIAL | SERVIÇO | MATERIAL | SERVIÇO |
| Vendidos | 3:396$200 | 2:280$400 | 2:966$300 | 1:204$000 | 1:995$500 | 690$500 | 4:248$400 | 863$100 |
| Exp.Inter. | 2:350$000 | 3:480$000 | 93$000 | 18$000 | 347$000 | 80$000 | $ | $ |
| Applicado | 914$750 | 357$150 | 512$100 | 162$900 | 43$000 | $ | 13$800 | 6$000 |
| Presentes | 280$000 | 420$000 | $ | $ | $ | $ | $ | $ |
| Consig. | 150$000 | 100$000 | $ | $ | $ | $ | $ | $ |
| Totaes | 13:728$500 | | 4:956$300 | | 3:156$000 | | 5:131$300 | |

## DEMONSTRAÇÃO DO SALDO DE ARTEFACTOS (Nº 3)

| | MECHANICA | | MARCENARIA | | SEGERIA | | SELLARIA E TRANÇ. | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | MATERIAL | SERVIÇO | MATERIAL | SERVIÇO | MATERIAL | SERVIÇO | MATERIAL | SERVIÇO |
| Entradas | 8:249$500 | 7:765$300 | 7:828$040 | 3:388$760 | 3:574$000 | 1:139$200 | 9:215$300 | 1:662$800 |
| Sahidas | 7:090$950 | 6:637$550 | 3:571$400 | 1:384$900 | 2:385$500 | 770$500 | 4:262$200 | 869$100 |
| | 2:286$300 | | 6:260$500 | | 1:557$200 | | 5:746$800 | |

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA SERVIÇO DE ALUMNOS NOS ARTEFACTOS

(Nº 4)

| | MECHANICA | MARCENARIA | SEGERIA | SELL.E TRAN |
|---|---|---|---|---|
| ENTRADAS | 7:765$300 | 3:388$760 | 1:139$200 | 1:662$800 |
| SAHIDAS | 6:637$550 | 1:384$900 | 770$500 | 869$100 |
| | 1:127$750 | 2:003$860 | 368$700 | 793$700 |

## DEMONSTRAÇÃO DO MATERIAL APPLICADO NOS ARTEFACTOS

(Nº 5)

| | MECHANICA | MARCENARIA | SEGERIA | SELL.E TRAN |
|---|---|---|---|---|
| ENTRADAS | 8:249$500 | 7:828$040 | 3:574$000 | 9:215$300 |
| SAHIDAS | 7:090$950 | 3:571$400 | 2:385$500 | 4:262$200 |
| | 1:158$550 | 4:256$640 | 1:188$500 | 4:953$100 |

## ARTEFACTOS PRODUZIDOS NO ANNO DE 1922

( Nº 6 )

| SECÇÕES FORNECEDORAS | MATERIAL | SERVIÇO | TOTAL |
|---|---|---|---|
| MECHANICA | 6:479$800 | 6:122$200 | 12:602$000 |
| MARCENARIA | 5:615$700 | 2:037$400 | 7:653$100 |
| SEGERIA | 2:435$500 | 788$700 | 3:224$200 |
| SELLARIA E TRANÇ. | 5:369$200 | 1:099$600 | 6:468$800 |
| — | 19:900$200 | 10:047$900 | 29:948$100 |

## ARTEFACTOS APPLICADOS NA ESCOLA NO ANNO DE 1922

( Nº 7 )

| SECÇÕES FORNECEDORAS | MATERIAL | SERVIÇO | TOTAL |
|---|---|---|---|
| MECHANICA | 1:194$750 | 777$150 | 1:971$900 |
| MARCENARIA | 512$100 | 162$900 | 675$000 |
| SEGERIA | 43$000 | $ | 43$000 |
| SELLARIA E TRANÇ. | 13$800 | 6$000 | 19$800 |
| — | 1:763$650 | 946$050 | 2:709$700 |

## ARTEFACTOS VENDIDOS NO ANNO DE 1922

( Nº 8 )

| SECÇÕES FORNECEDORAS | MATERIAL | SERVIÇO | TOTAL |
|---|---|---|---|
| MECHANICA | 3:396$200 | 2:280$400 | 5:676$600 |
| MARCENARIA | 2:966$300 | 1:204$000 | 4:170$300 |
| SEGERIA | 1:995$500 | 690$500 | 2:686$000 |
| SELLARIA E TRANÇ. | 4:248$400 | 863$100 | 5:111$500 |
| — | 12:606$400 | 5:038$000 | 17:644$400 |

APURADO NAS VENDAS DE ARTEFACTOS + DISTRIBUIÇÃO DO SALDO +

(Nº 9)

| SECÇÕES | ESTADO | ALUMNOS | ED.M.e CIV | ESCOLA | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| MECHANICA | 691$440 | 691$440 | 345$720 | 2:631$400 | 4:360$000 |
| MARCENARIA | 525$680 | 525$680 | 262$840 | 3:102$100 | 4:416$300 |
| SEGERIA | 212$400 | 140$000 | 88$100 | 1:566$500 | 2:007$000 |
| SELLARIA E TRANÇAGEM | 265$760 | 265$760 | 132$880 | 2:998$700 | 3:663$100 |
| | 1:695$280 | 1:622$880 | 829$540 | 10:298$700 | 14:446$400 |

## DEMONSTRAÇÃO DA DIFFERENÇA DO SALDO APURADO

## NAS VENDAS DE ARTEFACTOS

( Nº 10 )

| SECÇÕES | CUSTO | VENDA | APURADO | |
|---|---|---|---|---|
| | | | A MAIS | A MENOS |
| MECHANICA | 4:439$700 | 4:360$000 | | 79$700 |
| MARCENARIA | 4:421$700 | 4:416$300 | | 5$400 |
| SEGERIA | 2:067$000 | 2:007$000 | | 60$000 |
| SELL.E TRANÇ. | 3:697$200 | 3:663$100 | | 34$100 |
| SALDO - Differença entre o custo e a venda..... | | 179$200 | 179$200 | |
| | 14:625$600 | 14:625$600 | 179$200 | 179$200 |

EXPOSIÇÃO DO MOVIMENTO DAS OFFICINAS

(Nº 11)

## M E C H'A N I C A

| | | |
|---|---|---|
| Artefactos produzidos de nº 10/1 a 10/120 | | 12:602$000 |
| Materia prima requisitada | 10:381$090 | |
| Serviço de alumnos | 6:122$200 | |
| Materia prima consumivel | 1:407$950 | |
| Ferramentas consumidas | 1:384$717 | |
| Moveis e Utensilios consumidos | 166$060 | |
| Materiaes cedidos a outras officinas | | 326$400 |
| Material existente | | 3:183$500 |
| Deficit | | 3:350$117 |
| | 19:462$017 | 19:462$017 |

## M A R C E N A R I A

(Nº 12)

| | | |
|---|---|---|
| Artefactos produzidos de nº 10/1 a 10/188 | | 7:653$100 |
| Materia prima requisitada | 9:127$602 | |
| Serviço de alumnos | 2:037$400 | |
| Materia prima consumivel | 533$300 | |
| Ferramentas consumidas | 552$399 | |
| Moveis e Utensilios consumidos | 20$600 | |
| Material fornecido á S/.Industrial | | 1:401$900 |
| Material fornecido a outras secções | | 114$200 |
| Material existente | | 719$000 |
| Deficit | | 2:383$101 |
| | 12:271$301 | 12:271$301 |

EXPOSIÇÃO DO MOVIMENTO DAS OFFICINAS

( Nº 13)

S E G E R I A.

| | | |
|---|---|---|
| - Artefactos produzidos de nº 10/1 a 10/30 | | 3:224$200 |
| Material requisitado | 5:306$279 | |
| Serviço de alumnos | 788$700 | |
| Materia prima consumivel | 52$000 | |
| Ferramentas consumidas | 173$500 | |
| Moveis e Utensilios consummidos | 12$000 | |
| Material fornecido á S/.Industrial | | 9$000 |
| Material fornecido a outras secçoẽs | | 307$490 |
| Material existente | | 680$505 |
| Deficit | | 2:111$284 |
| | 6:332$479 | 6:332$479 |

S E L L A R I A E T R A N Ç A G E M

(Nº14)

| | | |
|---|---|---|
| - Artefactos produzidos de nº 10/1 a 10/477 | | 6:468$800 |
| Material requisitado | 6:390$357 | |
| Serviço de alumnos | 1:099$600 | |
| Materia prima consumivel | 43$900 | |
| Ferramentas consumidas | 94$662 | |
| Moveis e Utensilios consumidos | 4$000 | |
| Material fornecido a outras secçoẽs | | 85$450 |
| Material existente | | 741$250 |
| Deficit | | 337$019 |
| | 7:632$519 | 7:632$519 |

VERBA DO EXPEDIENTE

1922

( Nº 15 )

| | | | |
|---|---|---|---|
| VERBA DO EXPEDIENTE | | | |
| Importancia fornecida pelo Governo do Estado | | | 21:999$600 |
| APPLICAÇÃO-: | | | |
| IMMOBILISAÇÃO | | | |
| Ferramentas | 899$200 | | |
| Moveis e Utensilios | 1:370$100 | | |
| Materiaes | 11:731$349 | | |
| Machinismos | 233$400 | | |
| Exposição Internacional | 290$100 | 14:524$149 | |
| DESPEZAS | | | |
| Consumo das officinas | 461$700 | | |
| Aulas | 551$500 | | |
| Expediente da Directoria | 3:200$651 | | |
| Força e Luz | 1:423$500 | | |
| Despezas Geraes | 1:818$600 | | |
| Sopa Escolar | 19$500 | 7:475$451 | |
| | | 21:999$600 | 21:999$600 |

DEMONSTRAÇÃO DA APPLICAÇÃO DA RENDA DA ESCOLA

( Nº 16 )

| DESCRIMINAÇÃO | | | |
|---|---|---|---|
| IMMOBILISAÇÃO-: | | | |
| Ferramentas . | 1:057$500 | | |
| Moveis e Utensilios | 148$400 | | |
| Materiaes | 6:518$335 | 7:724$235 | |
| DESPEZAS-: | | | |
| Consumo das officinas | 974$900 | | |
| Aulas | 327$000 | | |
| Expediente da Directoria | 580$000 | | |
| Despezas Geraes | 131$200 | | |
| Sopa Escolar | 463$060 | 2:476$160 | |
| EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA-: | | | |
| Importancia entregue ao presidente | | 829$540 | |
| THESOURO ESTADOAL-: | | | |
| Importancia recolhida | | 1:960$920 | |
| PORCENTAGEM DE ALUMNOS-: | | | |
| Importancia paga aos alumnos | | 1:357$240 | 14:348$095 |
| | | | 14:348$095 |

EXPOSIÇÃO DO MOVIMENTO DE DIARIAS DE ALUMNOS REFERENTE

AO ANNO DE 1922

( Nº 17 )

| | | | |
|---|---|---|---|
| DIARIAS-: | | | |
| -Vencidas pelos alumnos-: | | | |
| Da S/.Mechanica | 1:973$650 | | |
| Da S/.Marcenaria | 1:948$900 | | |
| Da S/.Segeria | 800$500 | | |
| Da S/.Sell. e Trançagem | 961$550 | | 5:684$600 |
| DIARIAS REQUISITADAS-: | | | |
| Importancia requisitada para pagamento de diarias aos alumnos | | 5:684$600 | |
| DIARIAS DECAHIDAS-: | | | |
| Pertencentes aos alumnos eliminados | | | 12$000 |
| THESOURO ESTADOAL-: | | | |
| Diarias pertencentes aos alumnos eliminados,recolhidas á Collectoria Estadoal | | 12$000 | |
| | | 5:696$600 | 5:696$600 |

## SECÇÃO INDUSTRIAL

### DEMONSTRAÇÃO DA ENTRADA DE ARTEFACTOS ( Nº 18 )

| ----DESCRIMINAÇÃO---- | Material | Serviço | Total |
|---|---|---|---|
| De 1921 | 465$600 | 580$775 | 1:046$375 |
| De 1922 | 12:892$950 | 10:518$151 | 23:411$101 |
| | 13:358$550 | 11:098$926 | 24:457$476 |

### DEMONSTRAÇÃO DA SAHIDA DE ARTEFACTOS E DO SALDO APURADO ( Nº 19 )

| Descriminação | Material | Serviço | Custo | Importancia | Saldo Apurado |
|---|---|---|---|---|---|
| Artefactos vendidos | 4:606$050 | 3:444$565 | 8:050$615 | 9:534$850 | 9:532$500 |
| Importancia recebida, vendas de 1921 | 74$300 | 58$500 | 132$800 | 171$500 | 171$500 |
| Importancia recebida, vendas c/c., de 1921 | 79$400 | 57$000 | 136$400 | 230$000 | $ |
| Importancia a receber, vendas c/c., de 1922 | 402$500 | 398$625 | 801$125 | 1:161$000 | $ |
| Artefactos applicados na Escola | 4:576$400 | 2:733$909 | 7:310$309 | 7:310$309 | $ |
| Exposição Internacional | 394$600 | 116$525 | 511$125 | 511$125 | $ |
| | 10:133$250 | 6:809$124 | 16:942$374 | 18:918$784 | 9:704$000 |

## SECÇÃO INDUSTRIAL

### DEMONSTRAÇÃO DA ENTRADA E SAHIDA DAS DIVERSAS VERBAS

( Nº 20 )

| :::::: | ----- E N T R A D A --------- | | | ---------- S A H I D A ---------- | | | | | :::::::: |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| TRIMESTRE | Fundo Especial | Verba do Governo | Apurado Nas Vendas | Diarias | Fornecedo-res | Thesouro Estadoal | Bonifica-çoes | Gratifica-çoes | SALDO |
| 1º | 3:333$860 | 7:500$000 | $ | 2:530$300 | 5:407$700 | $ | $ | $ | $ |
| 2º | $ | $ | 6:143$000 | 3:516$456 | 1:328$500 | 2:000$000 | 140$513 | 150$000 | $ |
| 3º | $ | 7:500$000 | 390$000 | 3:369$020 | 2:941$400 | $ | $ | 175$000 | $ |
| 4º | $ | $ | 3:171$000 | 1:102$175 | 4:906$400 | $ | 80$192 | 125$000 | 265$204 |
| | 3:333$860 | 15:000$000 | 9:704$000 | 10:517$951 | 14:584$000 | 2:000$000 | 220$705 | 450$000 | 265$204 |

SECÇÃO INDUSTRIAL

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA LIQUIDA E DA SUA DISTRIBUIÇÃO

( Nº 21 )

| | | | |
|---|---|---|---|
| RENDA LIQUIDA-: | | | |
| Saldo de 1921 | 148$175 | | |
| Apurado neste exercicio | 1:839$210 | | |
| -Saldo de mão de obra | $200 | 1:987$585 | |
| DISTRIBUIÇÃO-: | | | |
| a BONIFICAÇÕES | | | |
| Saldo desta conta | 220$705 | | |
| a GRATIFICAÇÃO AO MESTRE DA S/ | | | |
| Saldo desta conta | 450$000 | | |
| a OFFICINA DA SECÇÃO | | | |
| Importancia creditada | 217$490 | | |
| a FORNECEDORES | | | |
| Importancia creditada | $500 | | |
| a CONTAS CORRENTES | | | |
| Abatimento | 8$000 | | 896$695 |
| a SALDO | | | |
| Liquido a recolher ao Thesouro | | | 1:090$890 |
| | | 1:987$585 | 1:987$585 |

SECÇÃO INDUSTRIAL

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1922.

Movimento extrahido do balanço geral

da Escola ( Nº 22 )

| | | |
|---|---|---|
| --+-- A C T I V O --+-- | | |
| Assim constituido-: | | |
| THESOURO ESTADOAL-: | | |
| Importancia recolhida | 2:000$000 | |
| EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL-: | | |
| Valor dos artefactos expostos | 511$125 | |
| SECÇOÊS DE APRENDIZAGEM-: | | |
| Artefactos fornecidos | 7:310$309 | |
| CAIXA-: | | |
| Saldo existente | 265$204 | |
| CONTAS CORRENTES-: | | |
| Saldo a receber | 1:391$000 | |
| ARTEFACTOS-: | | |
| Existentes em deposito | 7:784$302 | |
| MATERIAES: | | |
| Existentes nas officinas | 4:360$230 | |
| --+-- P A S S I V O --+-- | | |
| Assim constituido-: | | |
| FORNECEDORES-: | | |
| Saldo a pagar | | 2:828$570 |
| GOVERNO DO ESTADO-: | | |
| Verba para auxilio da secção | | 15:000$000 |
| THESOURO ESTADOAL, lucro de reserva-: | | |
| Saldo desta conta | | 3:333$860 |
| RENDA LIQUIDA-: | | |
| Saldo desta conta | | 1:090$890 |
| SALDO-: | | |
| Differença entre o activo e passivo | | 1:368$850 |
| | 23:622$170 | 23:622$170 |

LIVRO CAIXA

RESUMO DOS LANÇAMENTOS DO EXERCICIO DE 1922.

( Nº 23 )

| --- D E B I T O --- | | | |
|---|---|---|---|
| Constituido pelas seguintes verbas-: | | | |
| EXERCICIO DE 1921-: | | | |
| Saldo que passou para este exercicio | | 4:900$864 | |
| EXPEDIENTE-: | | | |
| Verba recebida do Governo do Estado | | 21:999$600 | |
| VENDA DE ARTEFACTOS-: | | | |
| Apuradd nas v/.de artefactos dasS/.aprendizagem | | 14:446$400 | |
| VERBA"SOPA ESCOLAR" | | | |
| Recebidodo Governo do Estado: | | | |
| - Referente a 1921 | 628$250 | | |
| - Referente a 1922 | 5:934$975 | 6:563$225 | |
| DIARIAS DE ALUMNOS-: | | | |
| Recebido do Governo do Estado-: | | | |
| - Referente a 1921 | 596£250 | | |
| - Referente a 1922 | 4:615$300 | 5:211$550 | |
| MOVEIS E UTENSILIOS-: | | | |
| Venda de 1 banco para jardim | | 33$000 | |
| JUROS-: | | | |
| Recebidos de Orlandi,Sobrinho & Comp,C/c.deposito | | 64$300 | |
| --+++- Continúa -+++-- | | 53:218$939 | |

LIVRO CAIXA

RESUMO DOS LANÇMENTOS DO EXERCICIO DE 1922.

Continuaçao ( Nº 24 )

| | | | |
|---|---|---|---|
| --- D E B I T O --- | | | |
| Transporte | | 53:218$939 | |
| CAIXA ECONOMICA DO ESTADO-: | | | |
| Importancia retirada | | 124$400 | |
| EXERCICIO DE 1922-: | | | |
| Importancia debitada | | $050 | 53:343$389 |
| --- C R E D I T O --- | | | |
| Constituido pelas seguintes verbas+: | | | |
| THESOURO ESTADOAL-: | | | |
| Saldo liquido recolhido como lucro | 1:695$280 | | |
| Idem pertencente aos alumnos eliminados | 265$640 | 1:960$920 | |
| PORCENTAGEM DE ALUMNOS-: | | | |
| Importancia paga | | 1:357$240 | |
| EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA-: | | | |
| Importancia paga, referente: | | | |
| - a 1921 | 947$641 | | |
| - a 1922 | 829$540 | 1:777$181 | |
| RENDA DA ESCOLA-: | | | |
| Importancia reapplicada | | 10:200$395 | |
| | | 15:295$736 | 53:343$389 |
| --+*-- Continúa --+*-- | | | |

LIVRO CAIXA

RESUMO DOS LANÇAMENTOS DO EXERCICIO DE 1922.

Continuação. ( Nº 25 )

| --- C R E D I T O --- | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Transporte | | | 15:295$736 | 53:343$389 |
| DIARIAS DE ALUMNOS-: | | | | |
| Importancia paga: | | | | |
| Referente a 1921 | 1:322$950 | | | |
| Referente a 1922 | 4:603$350 | 5:926$300 | | |
| Importancia reco- | | | | |
| lhida ao Thesouro: | | | | |
| Referente a 1921 | 5$150 | | | |
| Referente a 1922 | 12$000 | 17$150 | 5:943$450 | |
| CUSTEIO SOPA ESCOLAR-: | | | | |
| Importancia paga-: | | | | |
| Referente a 1921 | 628$250 | | | |
| Referente a 1922 | 5:934$975 | | 6:563$225 | |
| VERBA DE EXPEDIENTE-: | | | | |
| Despadido | | | 21:999$600 | |
| CAIXA-SECÇÃO INDUSTRIAL-: | | | | |
| Saldo transferido pa- | | | | |
| ra esta conta | | | 3:333$860 | 53:135$871 |
| Saldo existente | | | | 207$518 |

LIVRO CAIXA-SECÇÃO INDUSTRIAL

RESUMO DOS LANÇAMENTOS DO EXERCICIO DE 1922.

( Nº 26 )

| | | |
|---|---|---|
| --+++-- D E B I T O --+++-- | | |
| Constituido pelas contas seguintes-: | | |
| CAIXA-Secção apprendizagem-: | | |
| Saldo transferido | 3:333$860 | |
| VERBA-Secção Industrial-: | | |
| Importancia recebida do Governo | | |
| do Estado, para auxilio a secção | 15:000$000 | |
| VENDA DE ATEFACTOS-: | | |
| Importancia apurada | 9:704$000 | 28:037$860 |
| --+++-- C R E D I T O --+++-- | | |
| Constituido pelas contas seguintes-: | | |
| DIARIAS-: | | |
| Importancia das folhas mensaes | 10:517$951 | |
| FORNECEDORES-: | | |
| Materiaes comprados | 14:584$000 | |
| THESOURO ESTADOAL-: | | |
| Importancia recolhida | 2:000$000 | |
| GRATIFICAÇÃO AO MESTRE DA SECÇÃO-: | | |
| Importancia paga | 450$000 | |
| BONIFICAÇÕES-: | | |
| Importancia paga | 220$705 | 27:772$656 |
| Saldo existente | | 265$204 |

---+++++++++++---

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA

"EXERCICIO 1922"

(Nº 27)

| --+-- D E B I T O --+-- | | |
|---|---|---|
| Fecho das contas seguintes-: | | |
| a OFFICINA S/.MECHANICA | | |
| Deficit | 3:350$117 | |
| a OFFICINA S/.MARCENARIA | | |
| Deficit | 2:383$101 | |
| a OFFICINA S/.SELL.E TRANÇAGEM | | |
| Deficit | 337$019 | |
| a OFFICINA S/.SEGERIA | | |
| Deficit | 2:111$284 | |
| a CUSTEIO SOPA ESCOLAR | | |
| Despendido | 7:045$785 | |
| a FORÇA & LUZ | | |
| Despendido | 1:148$400 | |
| a EXPEDIENTE DA DIRECTORIA | | |
| Despendido | 4:060$751 | |
| a DESPEZAS GERAES | | |
| Despadido | 2:310$734 | |
| a AULA DE DESENHO PROFISSIONAL | | |
| Despendido | 1:177$500 | |
| a AULA DE ESCULPTURA E PLASTICA | | |
| Despadido | 119$050 | |
| a PRESENTES | | |
| Saldo desta conta | 728$900 | |
| a VENDA DE ARTEFACTOS A PRAZO | | |
| Saldo desta conta | 32$800 | |
| a EXERCICIOS FINDOS | | |
| Saldo desta conta | 186$500 | |
| a BEMFEITORIAS | | |
| Saldo desta conta | 66$000 | |
| a EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA | | |
| Saldo desta conta | 5$484 | |
| a FORNECEDORES | | |
| Saldo desta conta | 10$000 | |
| a CONTAS CORRENTES | | |
| Saldo desta conta | 17$000 | |
| a THESOURO ESTADOAL | | |
| Saldo desta conta | $040 | |
| a PECULIO DA ESCOLA | | |
| Saldo que se transfere para esta conta | 4:691$784 | 29:782$249 |
| | | 29:782$249 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA

"EXERCICIO 1922"

( Nº 28 )

| --+:+-- C R E D I T O --+:+-- | | |
|---|---|---|
| Constituido pelas contas seguintes-: | | |
| de VERBA DO EXPEDIENTE<br>Recebido do Governo do Estado | 21:999$600 | |
| de VERBA SOPA ESCOLAR<br>Recebido do Governo do Estado | 6:563$225 | |
| de VENDA DE ARTEFACTOS<br>Saldo desta conta | 109$000 | |
| de JUROS<br>Saldo desta conta | 69$784 | |
| de ALUMNOS<br>Saldo desta conta | 92$840 | |
| de SERVIÇO DE ALUMNOS<br>Nos applicados na Escola | 946$050 | |
| de CAIXA<br>Importancia debitada | $050 | |
| de ARTEFACTOS-S/.SELL.E TRANÇAGEM<br>Importancia debitada | 1$700 | 29:782$249 |
| | | 29:782$249 |

## SITUAÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE DE DEZEMBRO DE 1922

( Nº 29 )

| -+- C O N T A S  A C T I V A S -+- | | |
|---|---|---|
| ARTEFACTOS-: | | |
| Da Secção Mechanica | 2:286$300 | |
| Da Secção Marcenaria | 6:260$500 | |
| Da Secção Segeria | 1:557$200 | |
| Da Secção Sellaria e Trançagem | 5:746$800 | |
| Da Secção Industrial | 7:784$302 | 23:635$102 |
| FERRAMENTAS-: | | |
| Da Secção Mechanica | 5:805$072 | |
| Da Secção Marcenaria | 4:354$414 | |
| Da Secção Segeria | 3:190$450 | |
| Da Secção Sellaria e Trançagem | 683$816 | 14:033$752 |
| MACHINISMOS-: | | |
| Da Secção Mechanica | 36:781$340 | |
| Da Secção Marcenaria | 8:520$553 | |
| Da Secção Segeria | 1:827$600 | |
| Da Secção Sellaria e Trançagem | 663$000 | 47:792$493 |
| MATERIAE-: | | |
| Da Secção Mechanica | 3:218$800 | |
| Da Secção Marcenaria | 719$000 | |
| Da Secção Segeria | 680$505 | |
| Da Secção Sellaria e Trançagem | 741$250 | |
| Da Secção Industrial | 4:360$230 | 9:719$785 |
| MOVEIS E UTENSILIOS-: | | |
| Da Secção Mechanica | 9:996$932 | |
| Da Secção Marcenaria | 5:044$196 | |
| Da Secção Segeria | 967$400 | |
| Da Secção Sellaria e Trançagem | 483$650 | |
| Da Directoria | 13:356$675 | |
| Da Aula de Desenho Profissional | 4:313$450 | |
| Da Sopa Escolar | 1:332$100 | |
| Da Aula de Mathematica | 1:150$585 | |
| Do Curso Primario | 6:032$600 | |
| Da Bibliotheca | 43$600 | |
| Do Curso de Electricidade, -------( Extincto ) | 2:507$580 | |
| Da Aula de Esculpt. e Plastica | 147$546 | 45:376$314 |
| CONTAS CORRENTES-: | | |
| Saldo a receber-: | | |
| Das Secções de aprendizagem | 4:215$700 | |
| Da Secção Industrial | 1:391$000 | 5:606$700 |
| CAIXA-: | | |
| Saldo existente-: | | |
| DAS Secções de aprendizagem | 207$518 | |
| Da Secção Industrial | 265$204 | 472$722 |
| THESOURO ESTADOAL-c/.S/.Industrial-: | | |
| Saldo desta conta | | 2:000$000 |
| EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL-: | | |
| Das Secções de aprendizagem | 6:658$100 | |
| Da Secção Industrial | 511$125 | 7:169$225 |
| -+-Continúa -+- | | 155:806$093 |

SITUAÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1922

( Nº 30 )

| | | |
|---|---|---|
| -+- C O N T A S  A C T I V A S -+- | | |
| Transporte | | 155:806$093 |
| SECÇÕES DE APRENDIZAGEM-c/.S.Indust.+: | | |
| Saldo desta conta | | 7:310$309 |
| IRMÃOS RIBEIRO & COMP.,c/.Consig.-: | | |
| Saldo desta conta | | 250$000 |
| DEPOSITO-: | | |
| Saldo desta conta | | 442$650 |
| BIBLIOTHECA-: | | |
| Saldo desta conta | | 244$900 |
| DIARIAS DE ALUMNOS-: | | |
| Saldo desta conta | | 1:069$300 |
| S/.INDUSTRIAL-C/.DE MATERIAES REQUISITADOS AS S/.DE APRENDIZAGEM-: | | |
| Saldo desta conta | | 1:401$900 |
| CUSTEIO SOPA ESCOLAR-: | | |
| A pagar-: | | |
| De Outubro | 783$110 | |
| De Novembro | 281$915 | 1:065$025 |
| | | 167:590$177 |

SITUAÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1922.

(Nº 31)

| -+- CONTAS PASSIVAS -+- | | |
|---|---|---|
| PECULIO DA ESCOLA-: | | |
| Saldo desta conta | | 124:001$783 |
| FORNECEDORES-: | | |
| Das Secçoẽs aprendizagem | 2:559$500 | |
| Da Secção Industrial | 2:828$570 | 5:388$070 |
| SERVIÇO DE ALUMNOS-: | | |
| Saldo desta conta | | 9:330$790 |
| VERBA SECÇÃOINDUSTRIAL-: | | |
| Saldo desta conta | | 15:000$000 |
| SECÇÃOINDUSTRIAL,c/.fornecimentos-: | | |
| Saldo desta conta | | 7:310$309 |
| THESOURO ESTADOAL,LUCRO DE RESERVA- | | |
| SECÇÃO INDUSTRIAL-: | | |
| Saldo desta conta | | 3:333$860 |
| DIARIAS-: | | |
| Da Secção Mechanica | 353$750 | |
| Da Secção Marcemaria | 392$200 | |
| Da Secção Segeria | 150$250 | |
| Da Secção Sellaria e Trançagem | 173$250 | 1:069$450 |
| RENDA LIQUIDA-S/.INDUSTRIAL-: | | |
| Saldo desta conta | | 1:090$890 |
| FORNECEDORES A SOPA ESCOLAR-: | | |
| A pagar-: | | |
| De Outubro | 783$110 | |
| De Novembro | 281$915 | 1:065$025 |
| | | 167:590$177 |

Escola Profissional de Amparo,31 de Dezembro de 1922.

O Guarda-livros,

Augusta Amaro

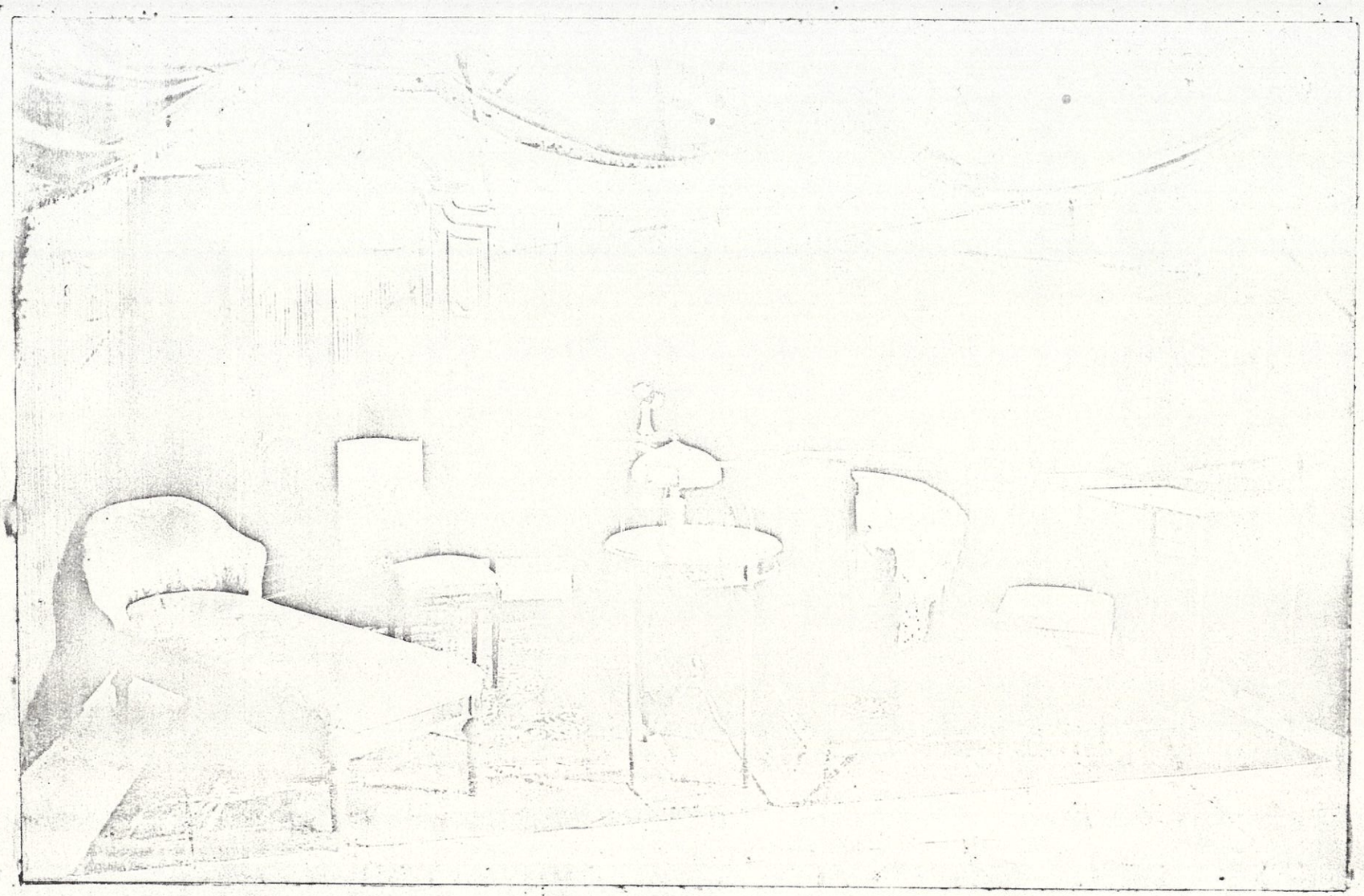
O Director,

Horacio Augusto da Silveira

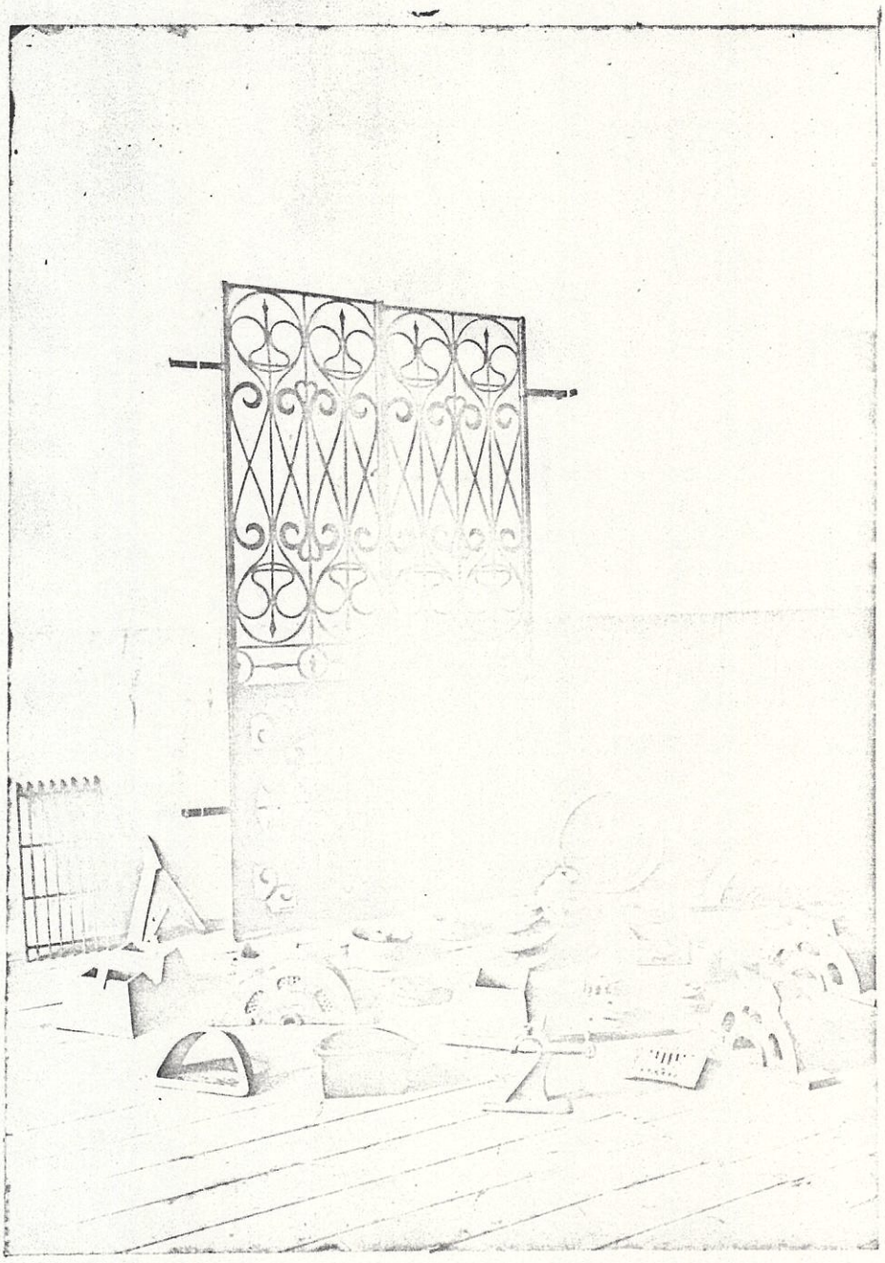
ANNEXO Nº II

PHOTOGRAPHIAS DE ALGUNS TRABALHOS

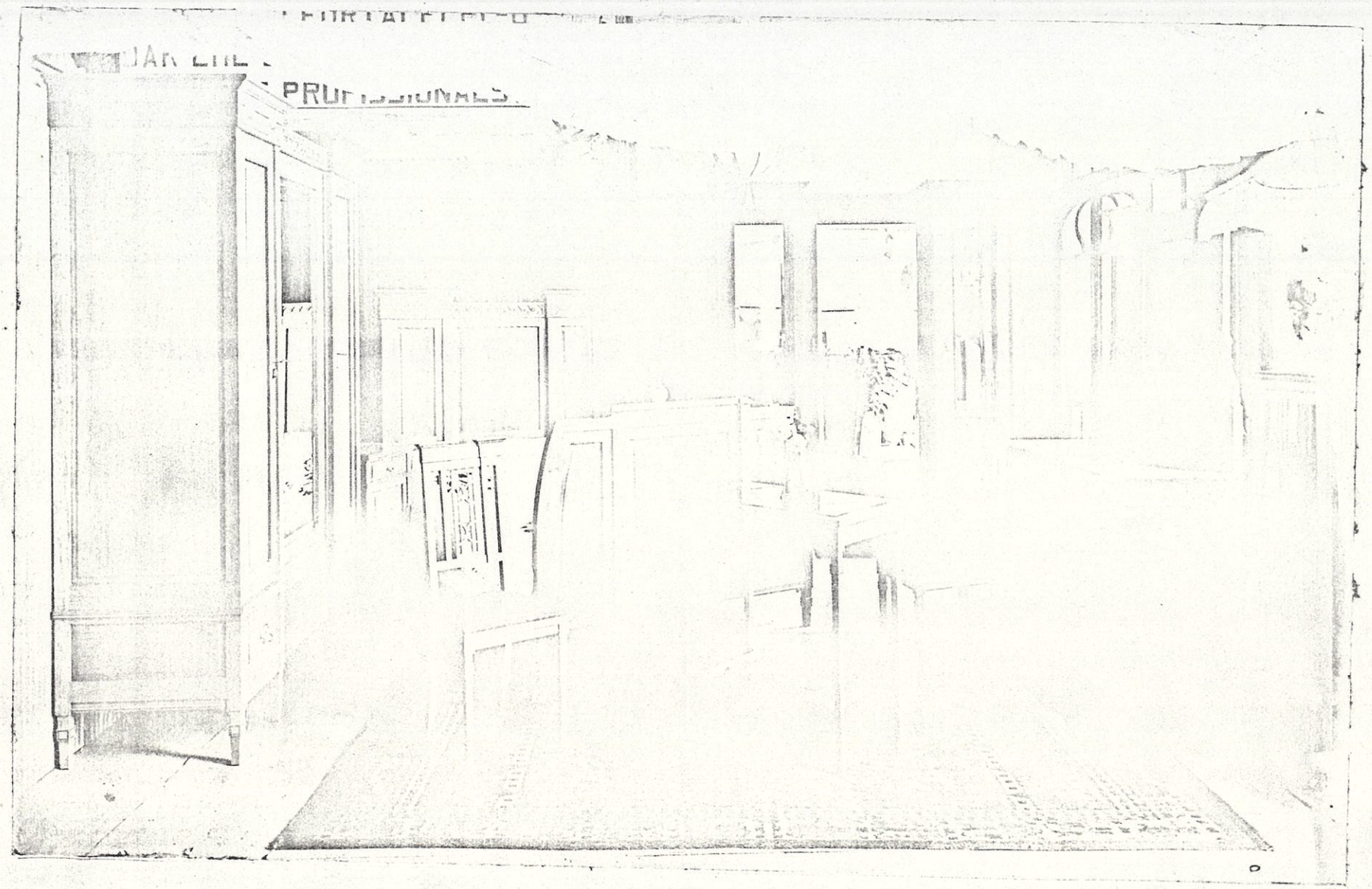
PRODUZIDOS PELOS ALUMNOS



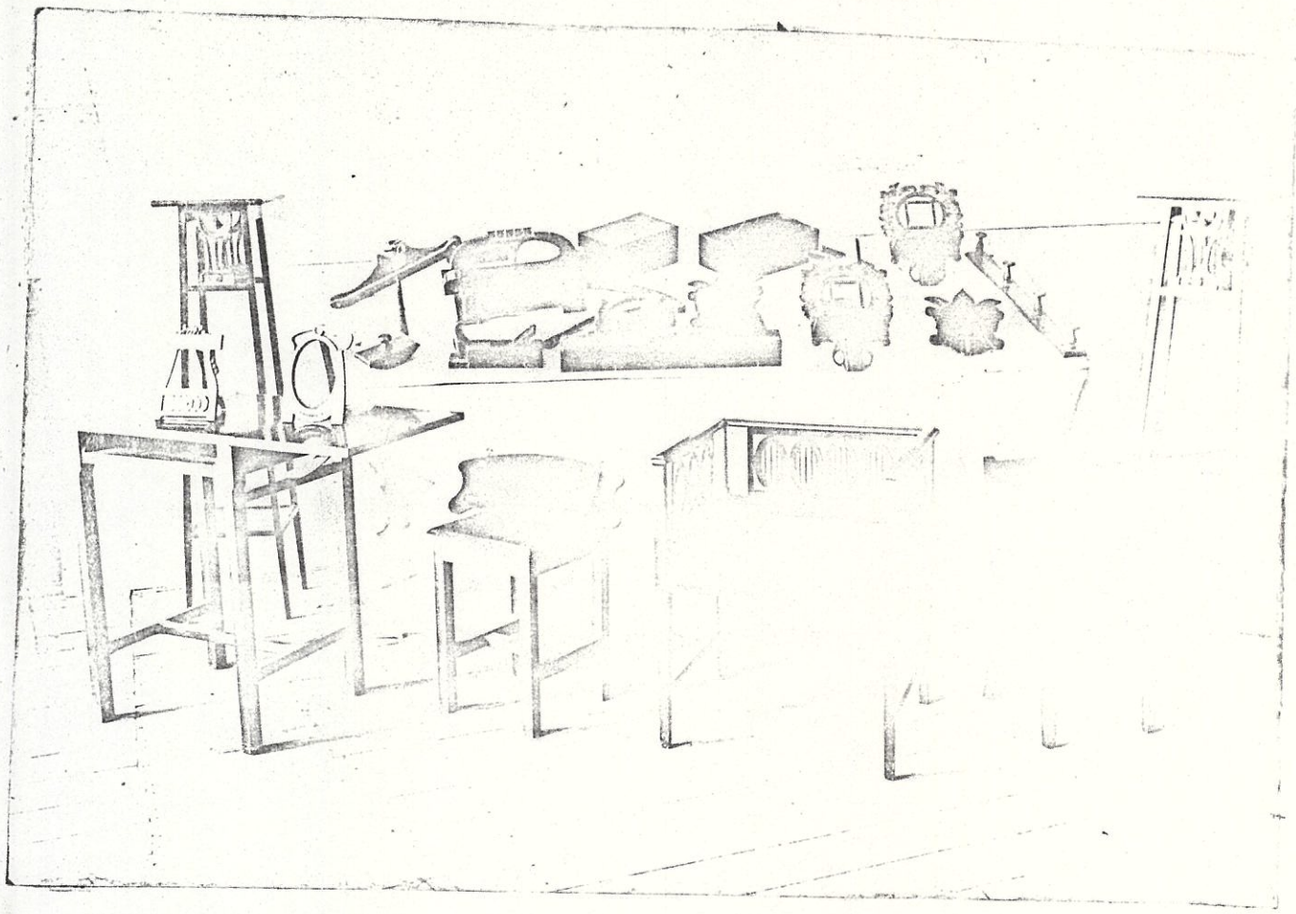
DORMITORIO, A LUIZ XVI, EXECUTADO PELA "SECÇÃO INDUSTRIAL" PARA FIGURAR NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO.



TRABALHOS DE FUNDIÇÃO E FERRARIA

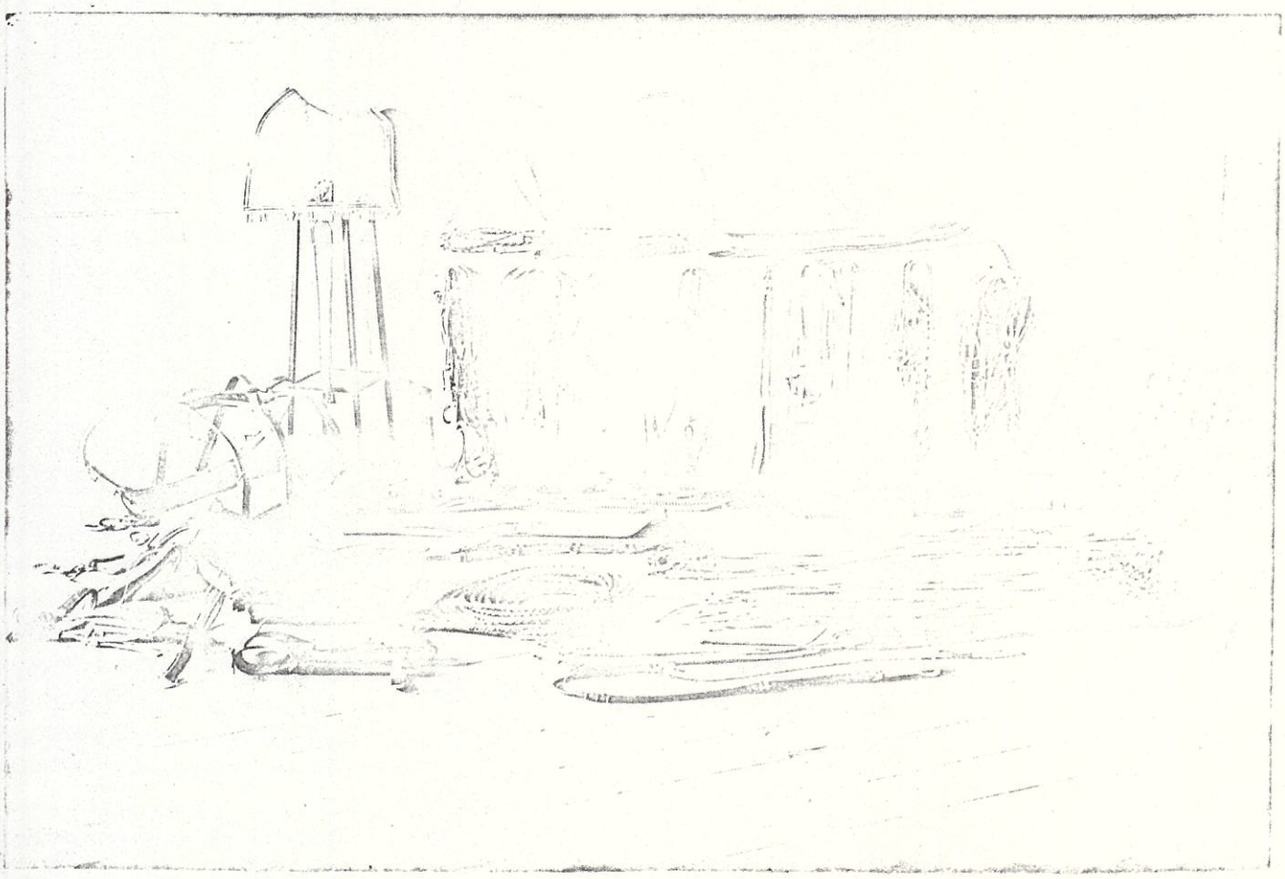


DORMITORIO, EM PÁU MARFIM, ESTYLO MODERNO, EXECUTADO PELOS ALUMNOS DO 3º ANNO, PARA FIGURAR NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO.+++++++



TRABALHO DA SERIE EDUCATIVA (SUPPLEMENTAR)

DO CURSO DE MARCENARIA.



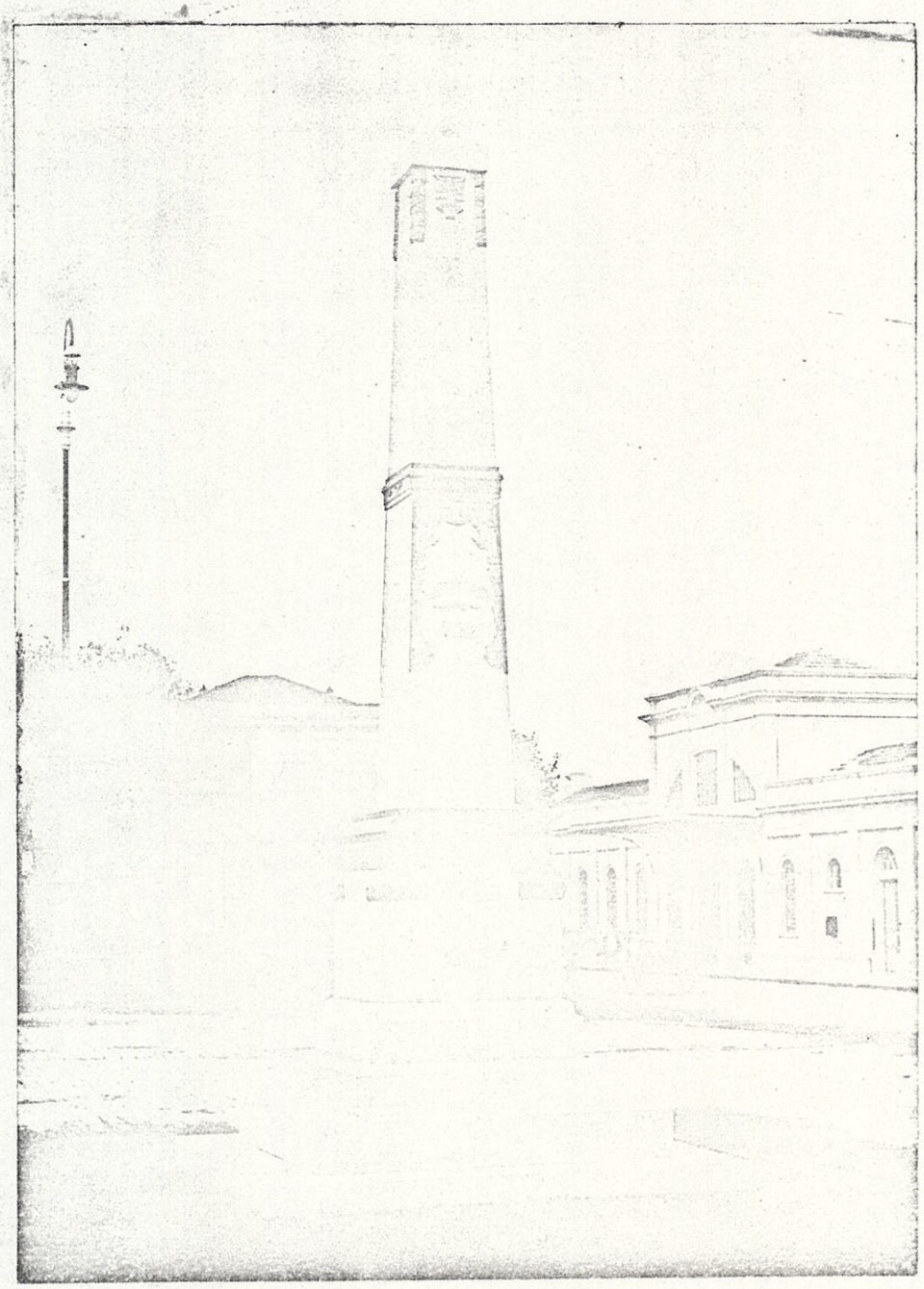
TRABALHOS DA SECÇÃO DE SELLARIA, CORREARIA

E TRANÇAGEM.

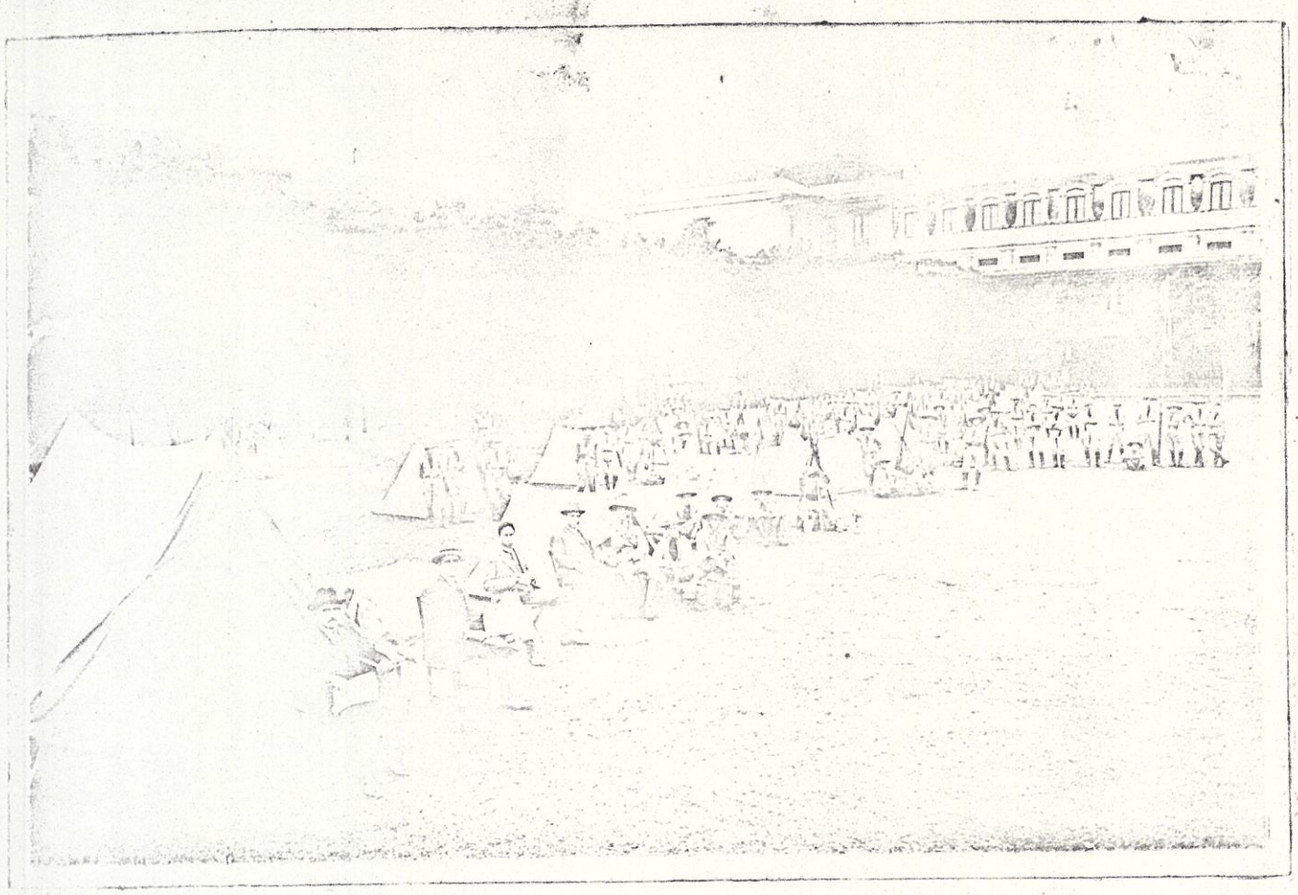
DEIXA DE FIGURAR AQUI A PHOTOGRAPHIA DA SECÇÃO DA ESCOLA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO, POR TERMOS CONSEGUIDO SOMENTE UM RETRATO, QUE FOI ANNEXADO AO RELATORIO ENVIADO AO EXMº SNR DR SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR.

---

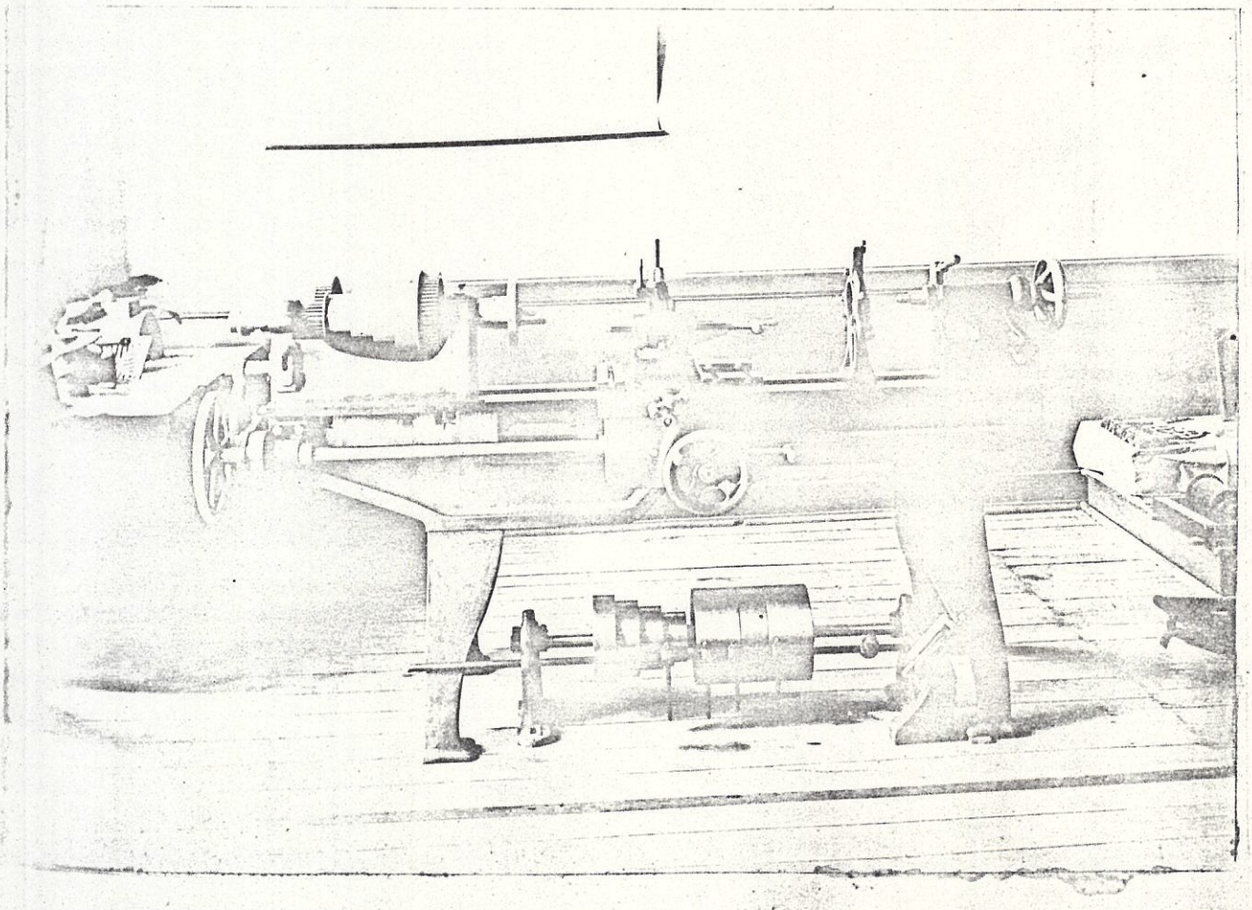
TRABALHOS EXPOSTOS NA "SECÇÃO DE S. PAULO" NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO.



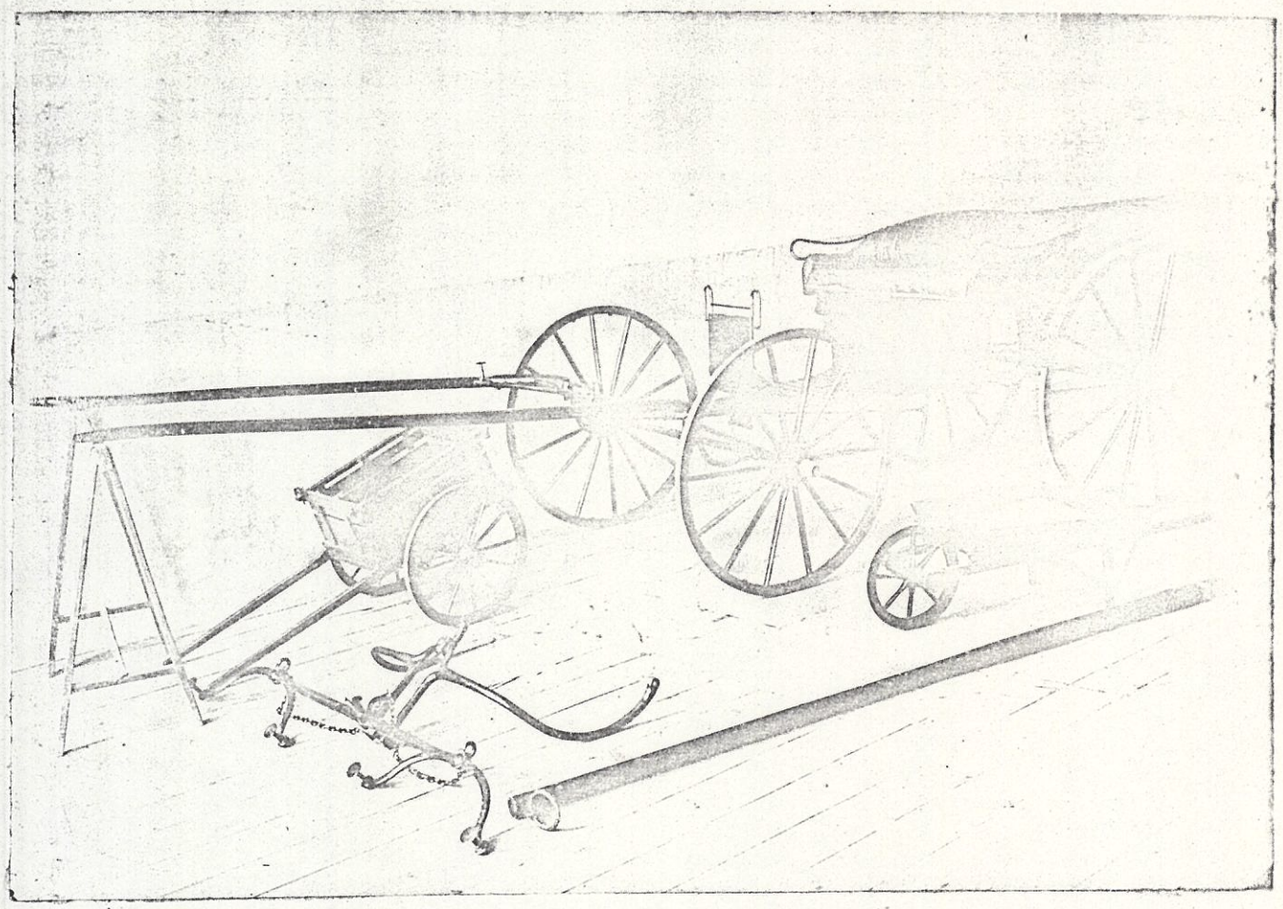
MONUMENTO COMMEMORATIVO DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA, ERIGIDO EM UMA DAS PRAÇAS PUBLICAS DE AMPARO. TODAS AS APPLICAÇÕES DE BRONZE FORAM FUNDIDAS E TRABALHADAS NA SECÇÃO DE MECHANICA DA ESCOLA.



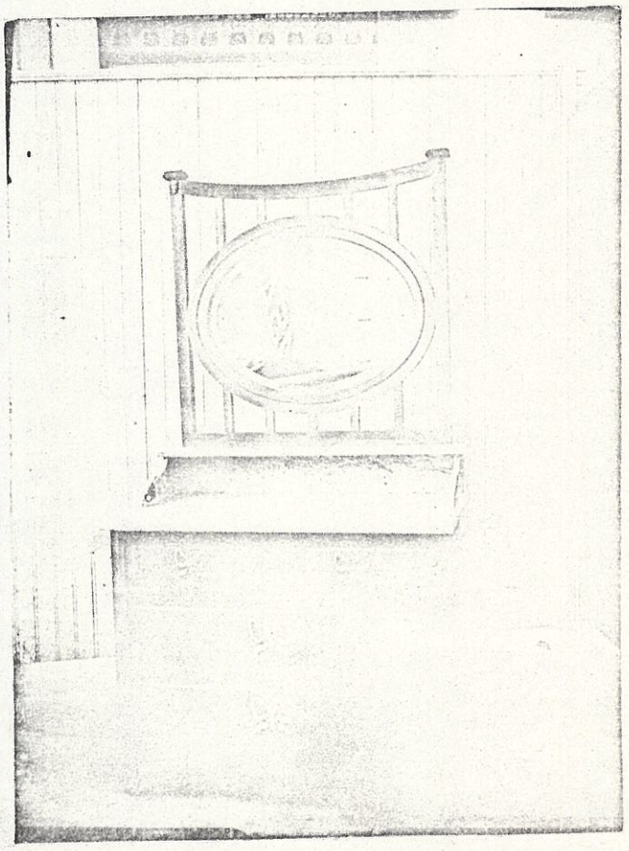
ACAMPAMENTO DOS ESCOTEIROS AMPARENSES NO PATEO DO QUALTER GENERAL, NO RIO DE JANEIRO.



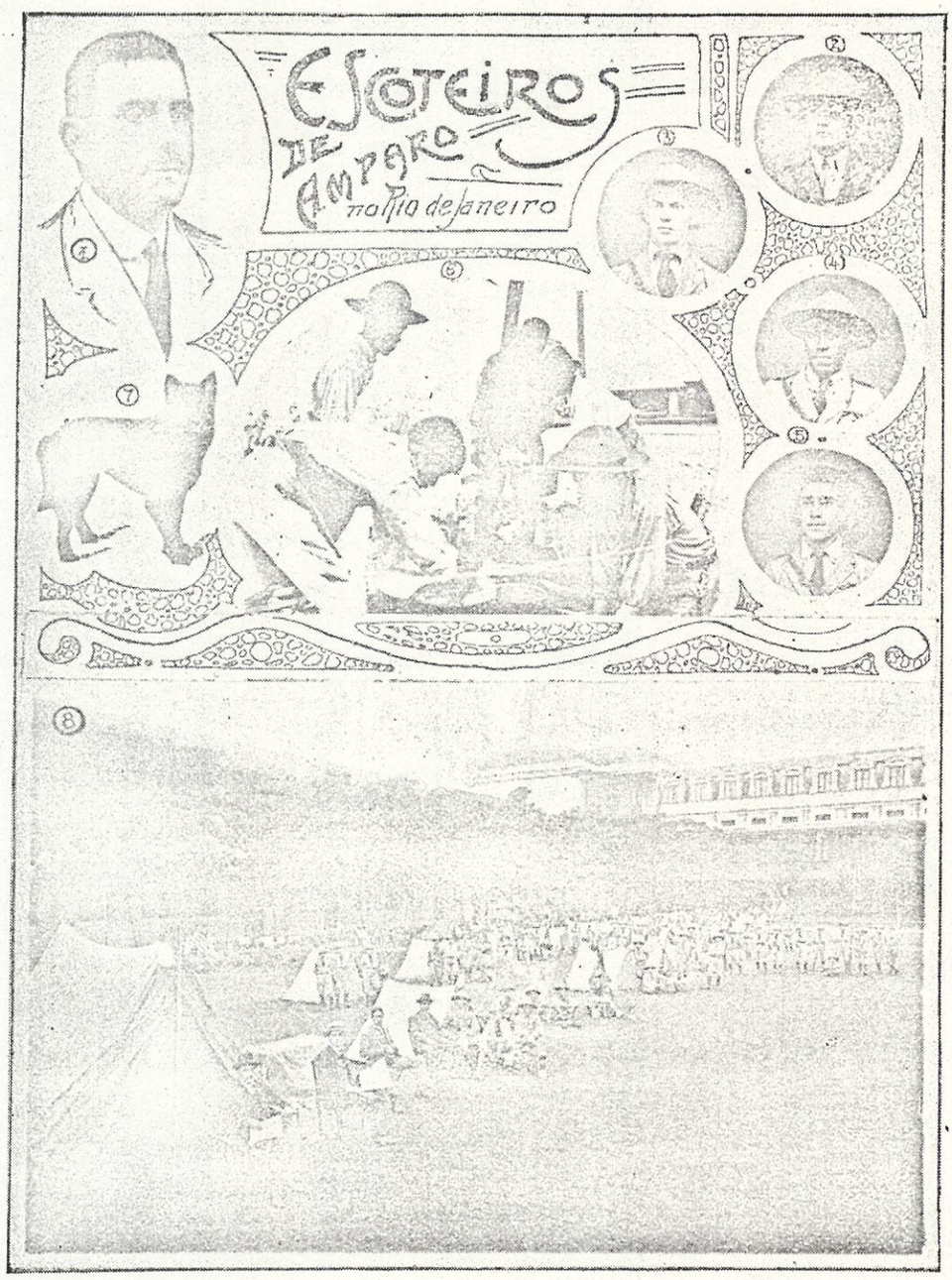
-+-+- TORNO MECHANICO -+-+-
FUNDIDO E MECHANISADO PELOS ALUMNOS DA ESCOLA ESTÁ EM EXPOSIÇÃO NO RIO DE JANEIRO.



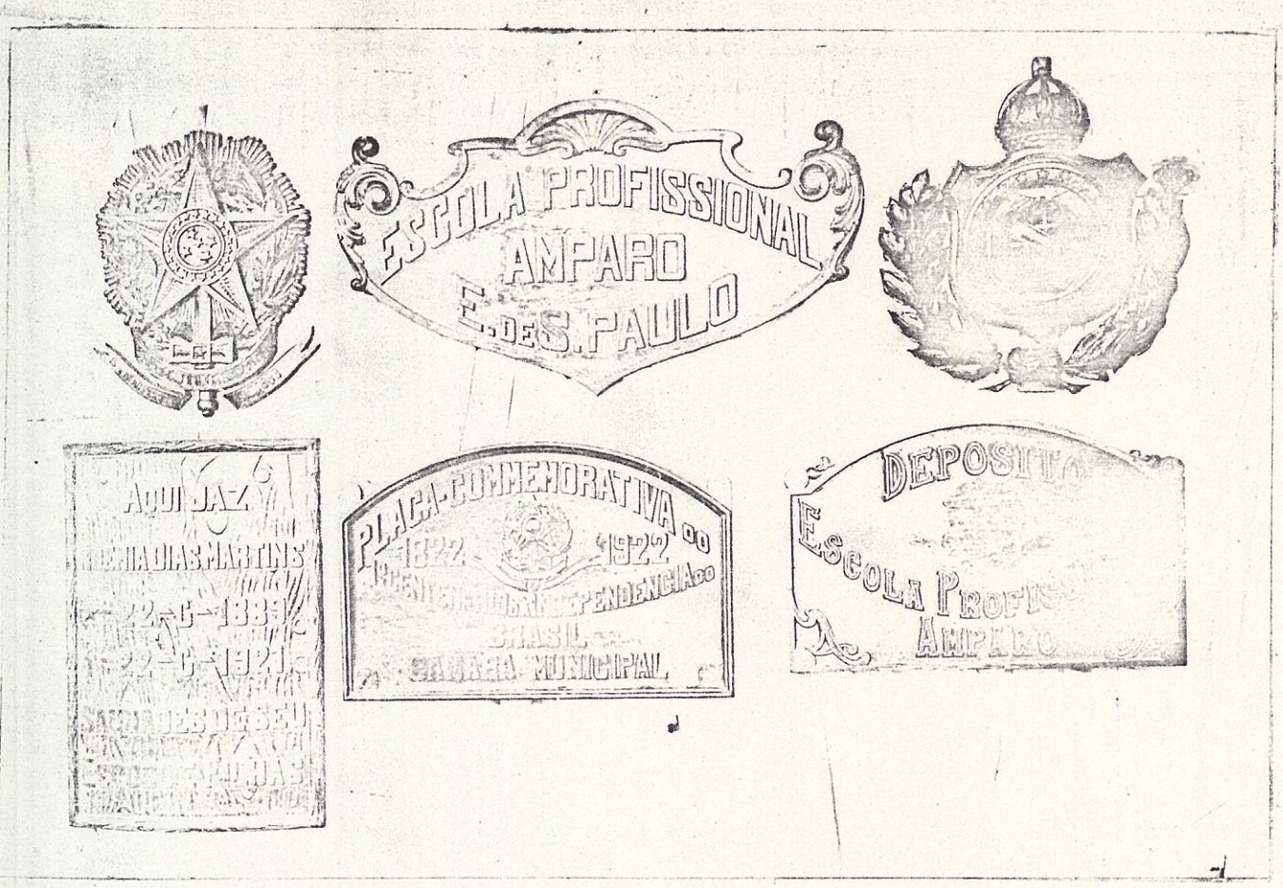
TRABALHOS DO CURSO DE SEGERIA.

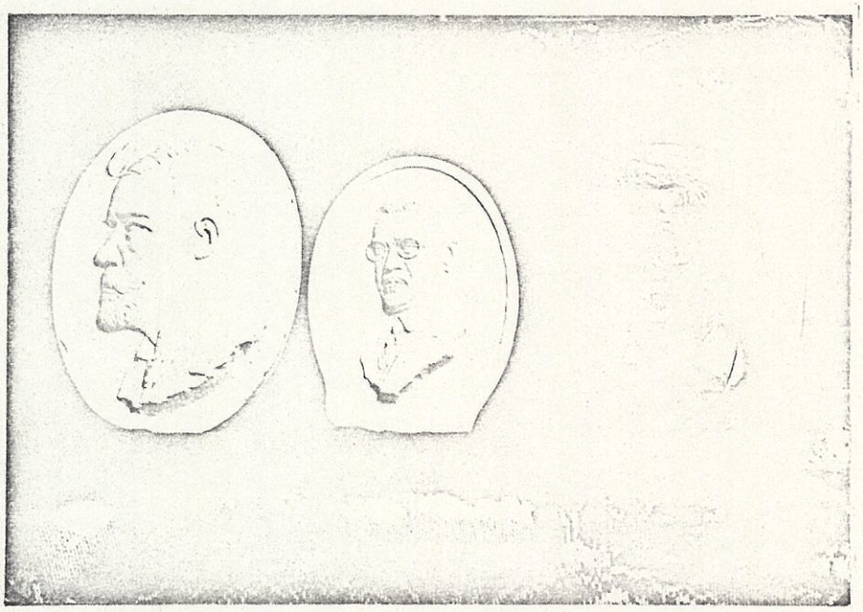


TRABALHO DO 3º ANNO DE MARCENARIA.




1) Horacio Silveira, director technico; 2) Rosano Belleti, chefe; 3) Sylvio Vicchi, sub-chefe; 4) Turibio Santos, sub chefe; 5) Agenor Franco, sub chefe; 6) Cozinha de acampamento; 7) PACHY, a «mascote»; 8) Vista do acampamento no pateo do Quartel General.



MOLDES EM MADEIRA E GESSO, PARA FUNDI-

CÃO ARTISTICA.